Agrupamento de Escolas de Pombal

Projeto Educativo

2016-2020

Índice

Preâmbulo

1. Enquadramento legal
2. Caraterização do Agrupamento de Escolas de Pombal
   - 2.1 Área Geográfica
   - 2.2 Data de criação
   - 2.3 Edifícios escolares
   - 2.4 Oferta formativa
   - 2.5 Recursos humanos
   - 2.6 Estrutura orgânica
   - 2.7 Estruturas Associativas
   - 2.8 Caraterização da população escolar
   - 2.9 Diagnóstico
3. Visão, Missão e Valores
4. Documentos orientadores
5. Metas 2020
6. Avaliação do Projeto Educativo
7. Divulgação do Projeto Educativo

Anexos:

Anexo 1 – Caraterização Física dos edifícios

Anexo 2 – Caraterização da população escolar

Anexo 3 – Projeto de Intervenção do diretor

Anexo 4 – Resultados escolares em 2015/2016

Preâmbulo

Qualquer projeto (de *pro-jectare*, "lançar para diante") implica uma construção temporal estabilizadora e impõe um vínculo com o futuro. O nosso, porque educativo, visa, precisamente, **erguer futuros**, fomentando a **pluralidade** de ideias, promovendo o sentimento de **segurança** necessário à aprendizagem[1], suscitando o **reconhecimento** de valores e capacidades, procurando a **inclusão**, de modo a evitar atos discriminatórios ou marginalizações.

A realização de um projeto educativo (de *ex-ducere*, "conduzir para fora de si", ao encontro do outro) pressupõe relações humanas baseadas numa confiança duradoura, solicita a mobilização de vontades em torno de uma sinergia construtiva, ao mesmo tempo que rompe com a aceleração frenética imposta pelo *zapping* digital, com a hipercinesia do mundo moderno, ao exigir uma dimensão reflexiva assente num tempo que ganha sentido, por progredir em função de uma meta a atingir dentro de quatro anos. Até lá, avançaremos, paulatinamente, norteados pela defesa da **liberdade**, da **igualdade**, da **justiça**, da **solidariedade**, da **cooperação**, da **tolerância** e do **ambiente**.

Cientes da dificuldade do caminho, propomo-nos percorrê-lo, passo a passo, fazendo jus ao sentido etimológico de *Escola* (de *scholé*, "ócio ou lazer", ou seja, "ocupação literária; lugar onde se ensina e aprende") encarada como instituição que não ignora que o "ócio não tem que ver com nada fazer, mas é antes o contrário disso. Não está ao serviço da dispersão, mas da reunião", pois "o demorar-se requer uma recoleção de sentido"[2].

Para a definição desse percurso, em que a ação apenas será eficaz com o seu corolário, a reflexão contemplativa ou a análise avaliativa das diversas etapas, há que partir do passado (como surge o AEP?), atentar no presente (o que caracteriza o AEP?), para, enfim, se tornar possível **erguer futuros** (qual a intenção, i.e., a visão, a missão, os valores a defender, as ações a desenvolver e as metas a atingir pelo AEP, nos próximos quatro anos?)

---

[1] "Não é a qualidade biológica de um cérebro que explica as boas notas, mas, sim, a segurança e a dinamização afetivas em casa e na escola", afirma o neuropsiquiatra Boris Cyrulnik que acrescenta: "os conhecimentos sem emoção […] não provocam nenhum processo de memória […]. O afeto está na origem do prazer de compreender, o afeto está na origem do prazer de fazer um esforço para compreender" (*vd.* entrevista reproduzida em Mascret, Nicolas, *N'oublions pas les bons profs*, Paris, edições Anne Carrière, 2012, pp. 148-149 e 150. Tradução do francês).

[2] Byung-Chul Han, *O Aroma do Tempo. Um ensaio filosófico sobre a arte da demora*, Lisboa, Relógio D'Água Editores, 2016, p. 106.

1. Enquadramento legal

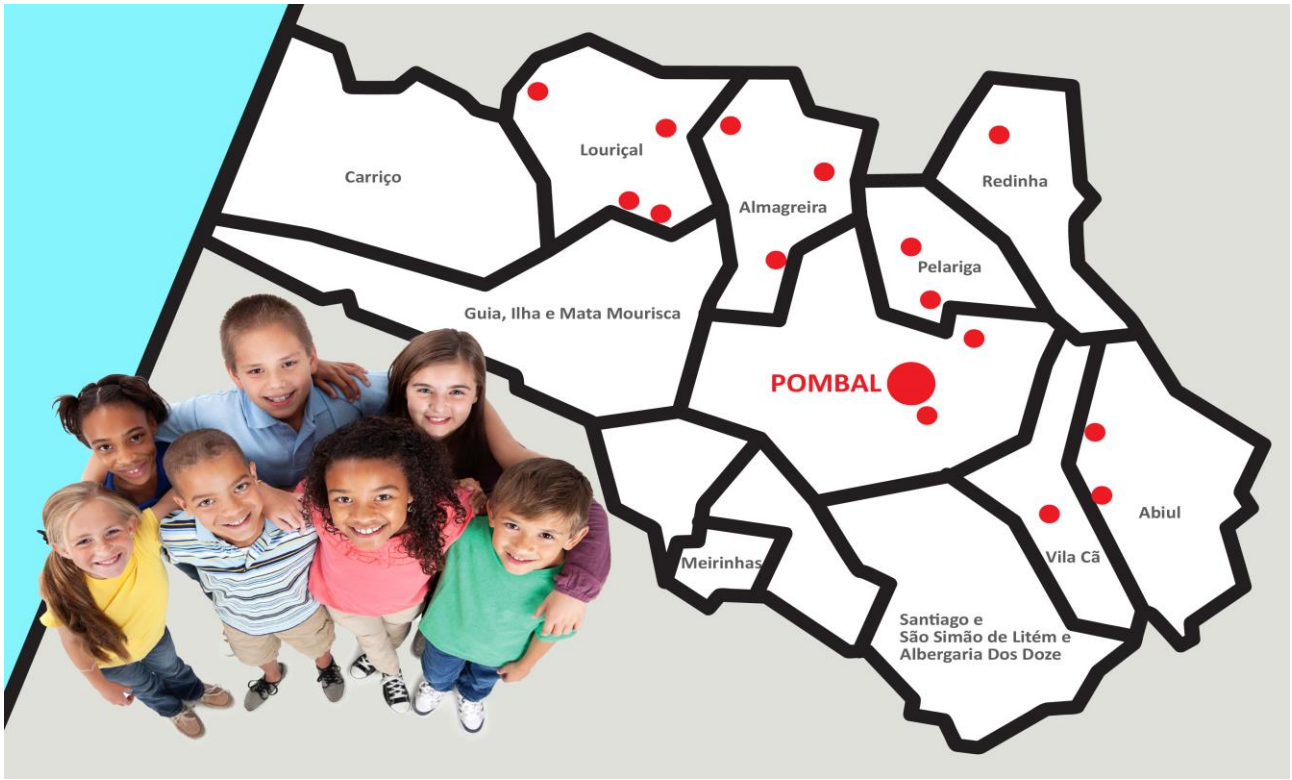
"O projeto educativo […] constitui um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva".

Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, artº 9º-A, 2 a)

2. Caraterização do Agrupamento de Escolas de Pombal

2.1 Área Geográfica

Localiza-se na faixa litoral atlântica portuguesa, envolvendo uma área de cerca de 380 km^2. Confronta, a Norte, com os concelhos de Figueira da Foz e Soure; a Sul, com Ourém e Leiria; a Este, com Ansião e Alvaiázere e, a Oeste, com o Oceano Atlântico. O Agrupamento integra-se na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, fazendo parte da Região de Leiria.



2.2 Data de criação

O Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP) é criado em abril de 2013 e resulta da agregação do Agrupamento Marquês de Pombal, com a Escola Secundária de Pombal.

A referida agregação teve fundamento na Resolução do Conselho de Ministros nº44/2010, publicada no Diário da República nº 113, que estabeleceu orientações para o reordenamento da rede escolar.

Assim, foi criado o Agrupamento que abrange todos os níveis de educação, ensino e formação, incluindo de Adultos, e que é promotor de um Centro Qualifica.

2.3 Edifícios Escolares

Fazem parte do agrupamento vinte edifícios. O edifício da Escola Secundária de Pombal é a sede do Agrupamento.

Escola Secundária de Pombal

A sua criação remonta ao ano de 1957, designada por Escola Técnica Comercial e Industrial e foi criada pelo Decreto n.º 41258, de 10 de setembro de 1957. Esteve em várias instalações provisórias, até que a *Direção Geral do Ensino Técnico e Profissional* apresentou o programa de construção do atual edifício elaborado pela Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, conforme Ofício 588, de 24 de abril de 1961. A partir de maio de 1975, devido à reconversão global do Sistema Educativo, passou a designar-se Escola Secundária de Pombal (Decreto-Lei n.º 260-B/75, de 26 de maio).
Em agosto de 2009, a empresa Parque Escolar iniciou as obras de requalificação do edifício desta escola e as novas instalações foram inauguradas no dia 5 de outubro de 2010 pelo Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Escolas Básicas e Jardins de Infância

- EB Marquês de Pombal
- EB Conde Castelo Melhor
- EB Pombal
- EB Almagreira
- EB Moita do Boi
- EB Machada
- EB Pelariga
- EB Abiul
- EB Redinha
- EB Barrocal
- EB Louriçal
- EB Vila Cã
- EB Vicentes
- JI Assanha da Paz
- JI Vila Cã
- JI Barrocal
- JI Castelhanas
- JI Matas Louriçal

No anexo 1 é feita uma caraterização física de todos os edifícios.

2.4 Oferta Formativa

No ano letivo 2016/2017, o AEP servia uma população escolar constituída por 2797 alunos, num total de 133 turmas, assim distribuídas:

	Pré-Escolar	1º CEB	2ºCEB	3ºCEB			Secundário			Noturno	Total
				Regular	CEF	CV	CH	CP	CV	EFA	
Nº Alunos	356	762	326	483	13	20	572	213	38	14	2797
Nº Turmas	22	40	15	22	1	1	20	9	2	1	133

Obs.: Foram considerados os alunos matriculados em dezembro de 2016.
CEB – Ciclo do Ensino Básico; CEF – Curso de Educação e Formação; CV – Cursos do Ensino Vocacional; CH – Cursos Científico-Humanísticos; CP – Cursos do Ensino Profissional; EFA – Educação e Formação de Adultos.

O AEP conta com vinte e dois grupos da educação pré-escolar, distribuídos por cinco Jardins de Infância e seis Escolas Básicas. No ensino básico regular, existem quarenta turmas do primeiro CEB, distribuídas por onze EB. No segundo CEB, existem quinze turmas, das quais duas turmas são do ensino articulado artístico especializado de música. No terceiro CEB regular, existem vinte e duas turmas, das quais três turmas são do ensino articulado artístico especializado de música. No ensino básico, tendo como objetivo reduzir o abandono escolar, a oferta educativa contempla uma turma de um curso de educação e formação e uma turma do ensino vocacional.

No ensino secundário regular, a oferta educativa abrange vinte turmas dos cursos Científico-Humanísticos: dez turmas de Ciências e Tecnologias; três turmas Ciências Socioeconómicas; quatro turmas Línguas e Humanidades; três turmas de Artes Visuais.

No que concerne à oferta educativa ao nível do ensino de dupla certificação, em 2016/2017, funcionavam nove turmas do ensino profissional e duas turmas do ensino vocacional. Oferta formativa:

a) Ensino profissional:
   - Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos;
   - Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores;
   - Técnico/a de Restaurante / Bar;
   - Técnico/a de Análise Laboratorial;
   - Técnico/a Comercial;

b) Ensino vocacional:
   - Técnico Proteção Civil
   - Técnico Instalador de Sistemas Solares Térmicos

No quadro seguinte estão representados o número de alunos e turmas por edifício escolar, no ano letivo 2016/2017:

Escola	Código	Freguesia	N.º de crianças / alunos- Grupos / turmas									
			Pré-escolar		1ºCEB		2ºCEB		3ºCEB		Secundário	
ES de Pombal	1015619	Pombal	-	-	-	-	-	-	275	13	840	31
EB Marquês de Pombal	1015017		-	-	62	3	326	15	242	11	-	-
EB Conde Castelo Melhor	1015983		-	-	170	8						
EB Pombal	1015087		56	4	-	-						
EB Barrocal	1015052		-	-	86	4						
EB Vicentes	1015596		-	-	16	1						
JI Barrocal	1015879		38	2	-	-						
JI Assanha da Paz	1015167	Almagreira	18	1	-	-						
EB Almagreira	1015101		31	2	52	3						
EB Machada	1015231	Pelariga	22	1	69	4						
EB Pelariga	1015190		19	1	33	2						
EB Abiul	1015001	Abiul	30	2	54	3						
EB Redinha	1015003	Redinha	32	2	41	3						
EB Vila Cã	1015091	Vila Cã	-	-	42	2						
JI Vila Cã	1015480		36	2	-	-						
EB Louriçal	1015069	Louriçal	32	2	101	5						
EB Moita do Boi	1015937		23	1	33	2						
JI Matas Louriçal	1015567		12	1	-	-						
JI Castelhanas	1015104		8	1	-	-						

O AEP assegura o apoio a alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente, sendo significativa a dispersão e a diversidade desta população. Assim, importa referir que estes alunos estão distribuídos pelos diferentes ciclos de ensino, desde o ensino Pré-escolar até ao décimo segundo ano, e evidenciam problemáticas diversas. Desde o ano letivo 2010/2011, funciona uma unidade estruturada no âmbito da multideficiência e surdo-cegueira congénita, da qual fazem parte alunos de diversos graus de ensino que evidenciam a problemática de referência, a multideficiência.

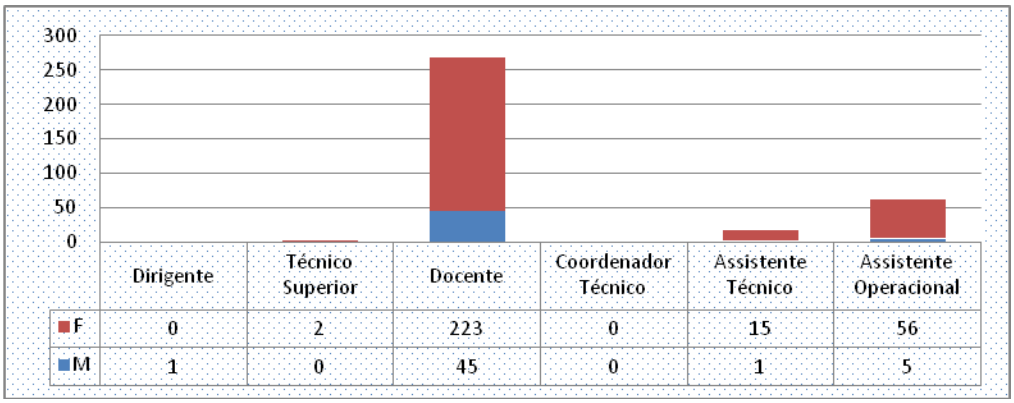
Nas instalações da EB Marquês de Pombal, funciona um Centro de Atividades Tempos Livres, promovido pela Caritas Diocesana de Coimbra.

O AEP integra uma equipa local da IPI-Intervenção Precoce na Infância de Pombal, Ansião e Alvaiázere, sediada no Centro de Saúde de Pombal, na Unidade de Cuidados na Comunidade. Esta equipa desenvolve a sua ação nestes concelhos, sendo o Agrupamento de Escolas de Pombal a unidade orgânica de afetação do pessoal.

No edifício da Escola Secundária de Pombal, funciona um Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional, Portaria n.º 135-A/2013, de 28 de março, que de acordo com o novo programa do governo passa a designar-se por Centro Qualifica.

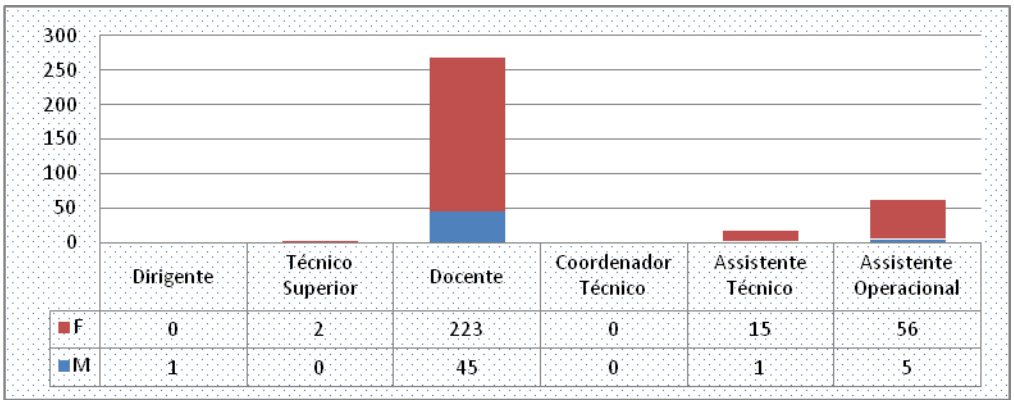
2.5 Recursos humanos

Em 2016, o AEP teve ao seu serviço um total de 348 trabalhadores, distribuídos por várias carreiras e cargos, incluindo dirigentes.



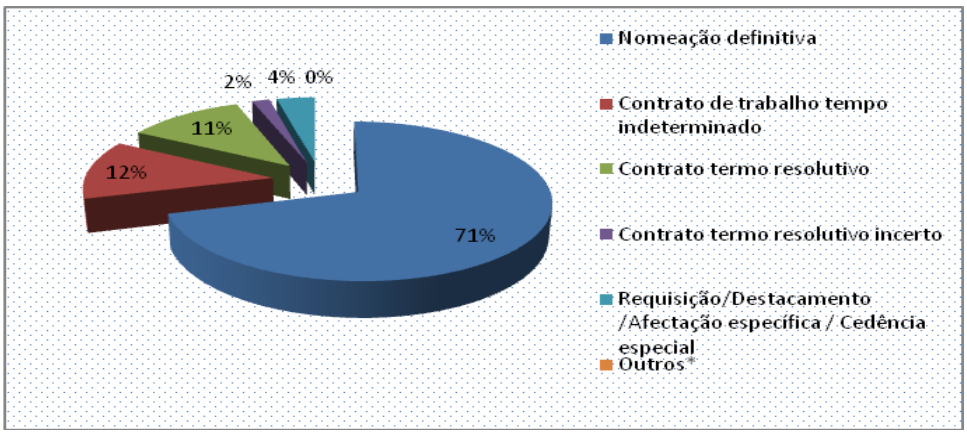
	Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional
F	0	2	223	0	15	56
M	1	0	45	0	1	5

A categoria com maior número de efetivos foi a do pessoal docente que representou 77,0% do efetivo total. Seguiu-se a carreira de assistente operacional, com 61 trabalhadores e um peso relativo de 17,5%. Em 2016, o género feminino representava 85,1 % do efetivo total do AEP.

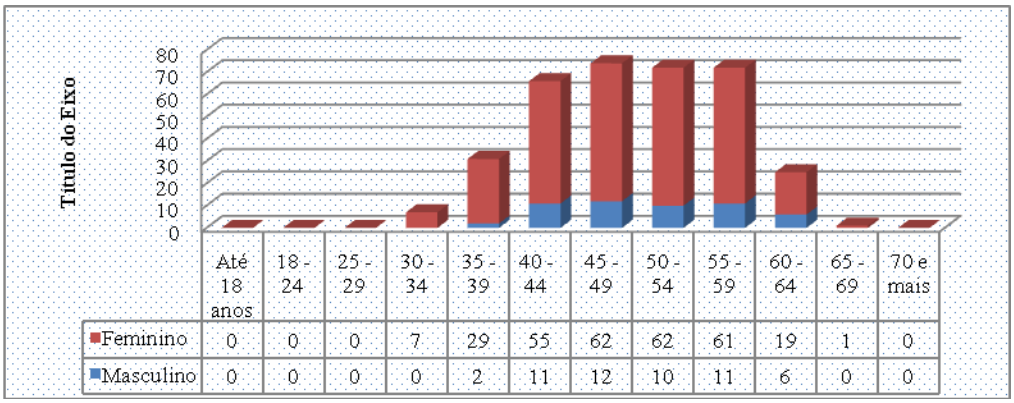


	Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional
F	0	2	223	0	15	56
M	1	0	45	0	1	5

Em 2016, o efetivo com nomeação definitiva correspondeu a 71% do efetivo total. O pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado representa 12% e o pessoal com contrato a termo resolutivo que abrange apenas o corpo docente, um valor de 11%.

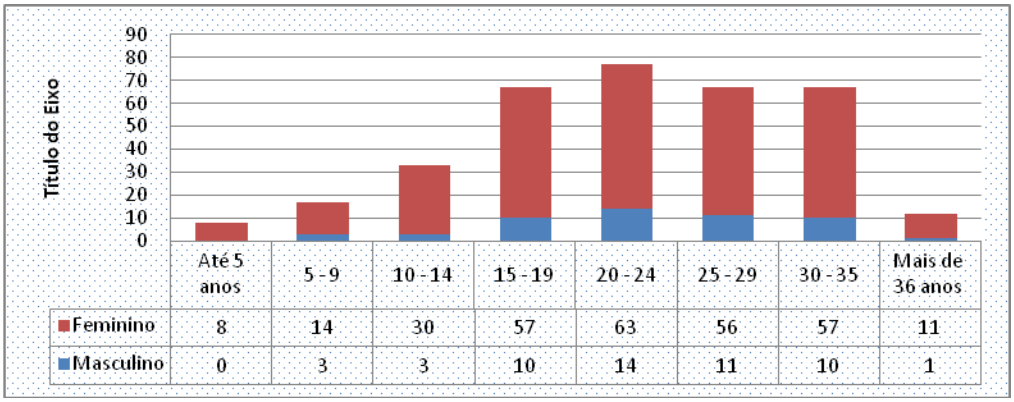


Em 2016, o grupo etário mais representativo no AEP situou-se entre 45 e os 49 anos, concentrando 21,3% do efetivo. Seguiram-se-lhe os grupos situados entre os 50 e 54 anos e entre os 55 e 59 anos, ambos com 20,7 %.



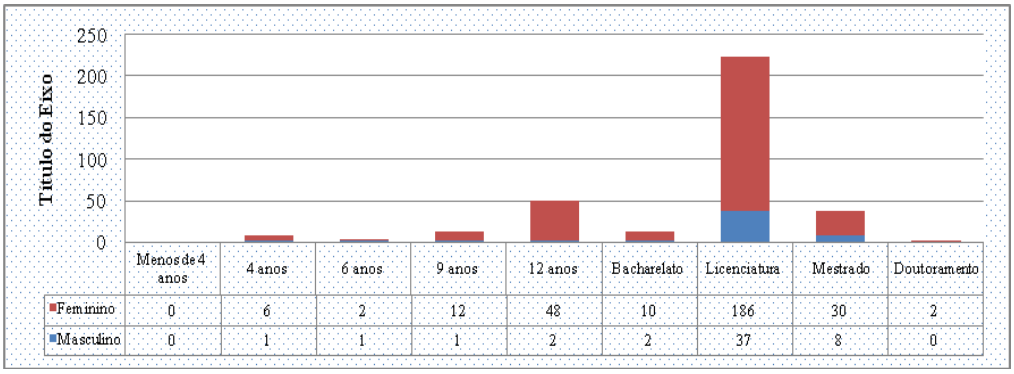
	Até 18 anos	18 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 - 69	70 e mais
Feminino	0	0	0	7	29	55	62	62	61	19	1	0
Masculino	0	0	0	0	2	11	12	10	11	6	0	0

Os níveis de antiguidade em funções públicas mais representativos foram, em 2016, os compreendidos entre os 20 e os 24 anos, concentrando 22,1 % do efetivo. Cerca de 38,5% do efetivo exerce funções públicas entre 25 e 35 anos.



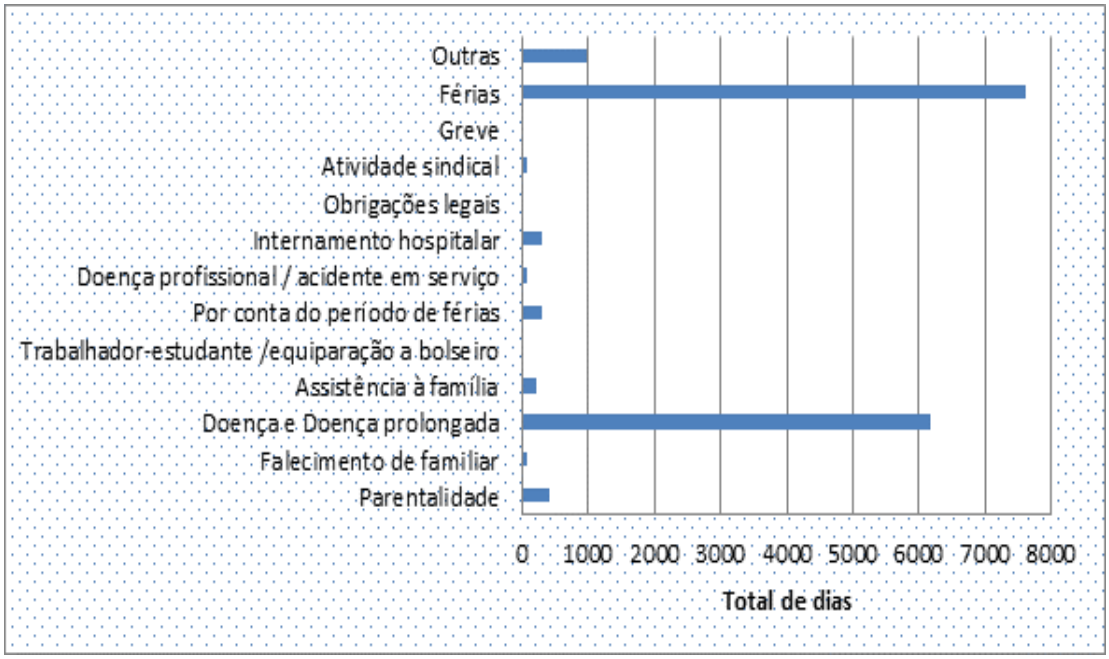
	Até 5 anos	5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 24	25 - 29	30 - 35	Mais de 36 anos
Feminino	8	14	30	57	63	56	57	11
Masculino	0	3	3	10	14	11	10	1

O nível de licenciatura abrangeu 64,1% do efetivo. Os níveis de mestrado e de doutoramento representaram, conjuntamente, 11,5% do efetivo. A taxa de pessoal com habilitação superior foi de 79,0%.



	Menos de 4 anos	4 anos	6 anos	9 anos	12 anos	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Feminino	0	6	2	12	48	10	186	30	2
Masculino	0	1	1	1	2	2	37	8	0

Dias de Ausência ao Trabalho



Em 2016, o número total de faltas foi de 16.132 dias das quais 8.535 dias incluem o período de férias dos trabalhadores. A doença e doença prolongada foi o principal motivo de ausência, com 6159 dias, representando 27,8% do total de dias de ausência ao trabalho. A taxa de presença em 2016 foi de 90,3% e a taxa de ausência, de 9,7%.

2.6 Estrutura orgânica

Órgãos de Direção, Administração e Gestão:

- **Conselho Geral** – sete representantes do pessoal docente, dois representantes do pessoal não docente, dois representantes dos alunos, quatro representantes dos encarregados de educação, três representantes do Município de Pombal, três representantes da comunidade local.
- **Diretor** – coadjuvado por um subdiretor, três adjuntos e dois assessores.
- **Conselho Administrativo** - diretor, subdiretor e coordenador técnico.

Estruturas pedagógicas:

– **Setor - Coordenação e supervisão pedagógica:**

- **Departamentos curriculares:**

Departamentos	GR	QA	QZP	Destacado	Contrato	Habilitações				Total
						Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	
Educação Pré-Escolar	100	18	7	2	0	4	22	1	0	27
1.º Ciclo	110	41	5	0	6	2	42	8	0	52
Português	210; 220; 300	20	3	1	1	0	22	2	1	25
Línguas Estrangeiras	120; 320; 330; 350	9	0	0	7	0	11	5	0	16
Ciências Sociais e Humanas	200; 290; 400; 410; 420;	24	2	1	4	3	26	2	0	31
Matemática	230; 500	17	3	2	3	0	19	6	0	25
Ciências Experimentais	510; 520; 560	17	2	2	2	0	15	7	1	23
Artes e Tecnologias	240; 530; 540: 550; 600	16	2	4	4	4	18	4	0	26
Expressões	250; 260; 620; 910	18	3	1	7	1	26	2	0	29

- **Organização das atividades de turma:** Em cada escola, a organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades a desenvolver com os alunos e a articulação entre a escola e as famílias são assegurados pelos educadores de infância, na educação pré-escolar; pelos professores titulares das turmas, no 1.º ciclo do ensino básico; pelo conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos do ensino Básico; pelo conselho de turma, no ensino secundário.

- **Conselhos de diretores de turma:** são compostos por todos os diretores de turma do segundo e terceiro ciclo do ensino básico e diretores de turma do ensino secundário. A coordenação é assegurada por dois coordenadores pedagógicos, um para o ensino básico e outro para o ensino secundário.

- **Setor - Núcleo de ofertas formativas e de dupla certificação:** é composto por um responsável que coordena todas as ofertas formativas de dupla certificação.

- **Setor - Centro Qualifica:** é composto por uma equipa pedagógica que tem como objetivo formar e qualificar adultos.

- **Setor - Núcleo de projetos e atividades**: é composto por um coordenador e é um serviço especializado de coordenação das atividades de desenvolvimento educativo que tem como objetivo o respetivo acompanhamento, gestão e avaliação, com vista à melhoria da qualidade do ensino prestado no agrupamento. Os projetos e atividades podem ser consultados em http://www.aepombal.edu.pt/clubes-e-projetos/.

- **Setor - Núcleo socioeducativo e de apoio à família**: procura assegurar a ligação dos serviços de apoio à componente socioeducativa, desenvolvidos no jardim-de-infância e nas escolas do 1º ciclo, com a autarquia e demais serviços intervenientes, visando a eficácia e resposta adequadas às necessidades dos alunos em meio escolar.

- **Setor - Avaliação interna:** é uma estrutura de apoio à gestão estratégica e operacional da escola, que visa o desenvolvimento e consolidação de uma cultura de avaliação que permita melhorar a eficácia e a eficiência do serviço público de educação prestado pelo agrupamento.

Estruturas serviços:

- **Setor - Serviços Técnico-Pedagógicos:** é uma estrutura composta pelos Serviços de Psicologia e Orientação, pela Educação Especial - unidade de multideficiência e pela Intervenção Precoce.

- **Bibliotecas escolares**: o Agrupamento dispõe de oito bibliotecas que integram a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e a Rede de Bibliotecas do Concelho de Pombal (RBP): Escola Secundária de Pombal, Escola Básica (EB) Marquês de Pombal, EB de Abiul, EB de Almagreira, EB de Louriçal, EB de Machada, EB de Redinha e EB de Pombal.

- **Serviços de Administração Escolar:** as funções e competências dos serviços de administração escolar (SAE) e dos serviços de ação social escolar (SASE) estão definidas na lei e no respetivo estatuto dos funcionários que neles prestam serviço.

Estruturas de apoio:

- **Setor - Marketing e Comunicação:** é composto por uma equipa responsável pela divulgação das atividades desenvolvidas no âmbito do PAA, pela gestão da página WEB e pela imagem institucional do AEP.

- **Setor - Segurança:** integra um coordenador responsável pela segurança, pela execução dos planos de emergência e supervisão dos sistemas de alarme.

- **Setor - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família:** é constituído por uma equipa multidisciplinar destinada a acompanhar em permanência os alunos, designadamente aqueles que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos de risco ou gravemente violadores dos deveres do aluno ou, ainda, aqueles que se encontrem na iminência de ultrapassar os limites de faltas previstos no Estatuto do Aluno e Ética Escolar (EAEE).

- **Setor - Serviços de Apoio à Saúde:** é um serviço especializado de apoio às atividades relacionadas com a saúde que tem como objetivos, entre outros, a promoção da saúde da população escolar.

2.7 Estruturas Associativas

Associações de Pais de Pombal (APP)

A APP – Associação de Pais e Encarregados de Educação de crianças e alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Pombal, para além do dever, tem toda a honra em cooperar no Projeto Educativo do AEP. Para tal, e em consonância com os seus fins e competências, a APP pretende pautar a sua participação, em prol da melhoria do funcionamento do AEP, de acordo com a sua própria missão de aproximar os Pais e a Escola, unindo-os na importância do seu envolvimento na comunidade escolar.
A intervenção da APP neste domínio será efetivada enquanto parceiro social que pugnará sempre pelos justos e legítimos interesses das famílias na sua posição relativa à escola, à educação e à cultura no intuito de discutir problemas pedagógicos, sociais ou educacionais, colaborando na obtenção de soluções adequadas.

Associação de Estudantes

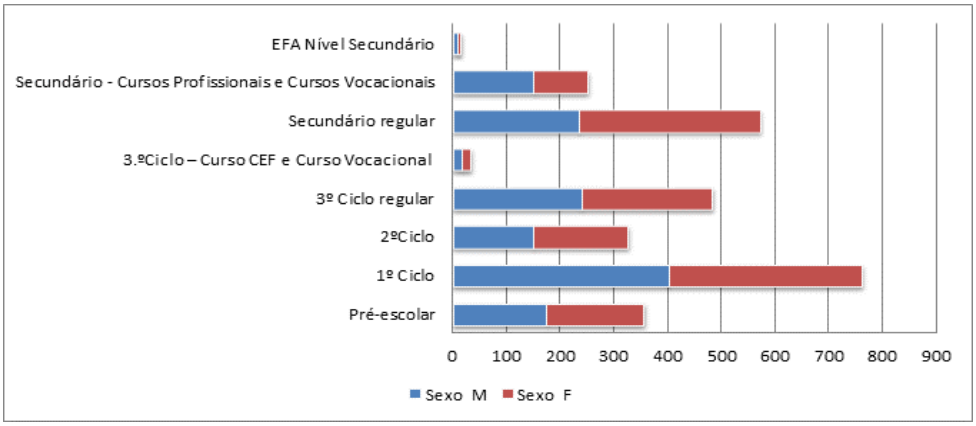
A Associação de Estudantes do Agrupamento de Escola de Pombal tem como objetivos:

- Promover a união e as inter-relações entre os elementos da comunidade escolar, de forma a criar um ambiente mais amistoso para todos, do qual advenha um maior sentido de integração e o incremento do sucesso escolar;
- Incentivar a participação ativa, consciente e responsável dos alunos em quaisquer atividades propostas pela escola;
- Sensibilizar os alunos para o facto de a escola ser, em grande parte, reflexo do seu corpo estudantil. Como tal, o espaço escolar deve ser por todos respeitado e dinamizado.

2.8 Caraterização da população escolar

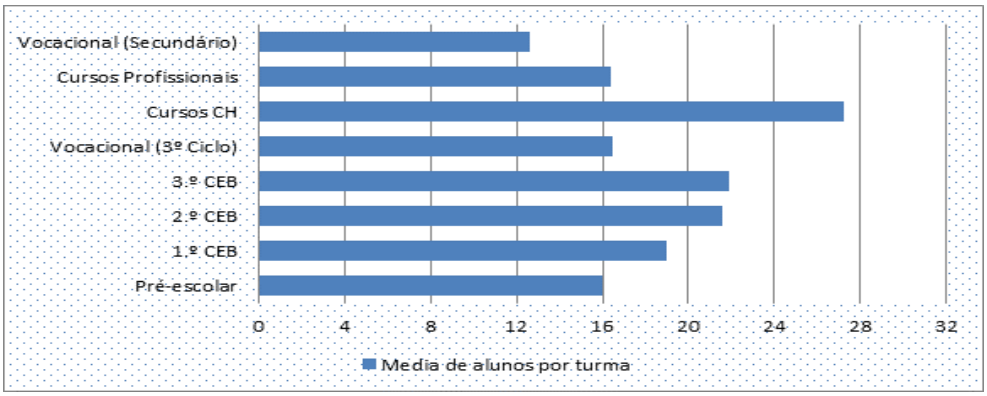
A caraterização da população escolar, de que se poderão conhecer mais pormenores no Anexo 2, teve em conta os seguintes dados:

i) Percentagem de alunos do sexo feminino e masculino

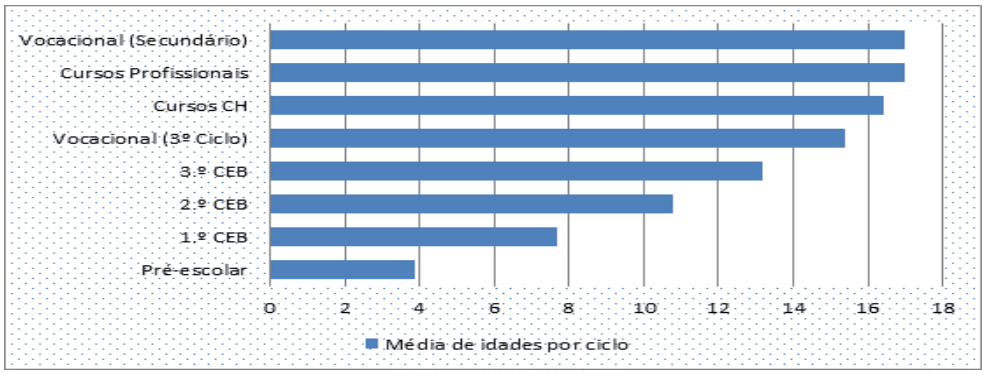


Da análise do gráfico, verifica-se que, na educação pré-escolar e no ensino básico regular, existe um equilíbrio, entre o género feminino e masculino; no ensino secundário regular, predominam o género feminino e, nos cursos de dupla certificação, existe um predomínio do género masculino. No global, o género feminino representa 50,1% da população escolar.

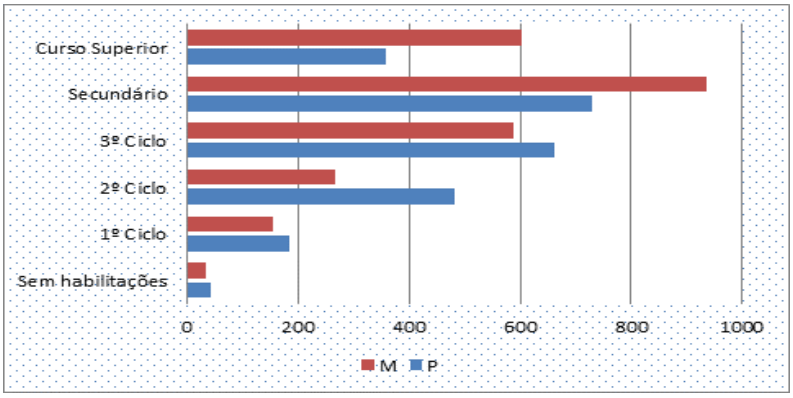
ii) Média de alunos por turma em cada ano e ciclo e média de idades por ciclo



iii) Média de idades por ciclo



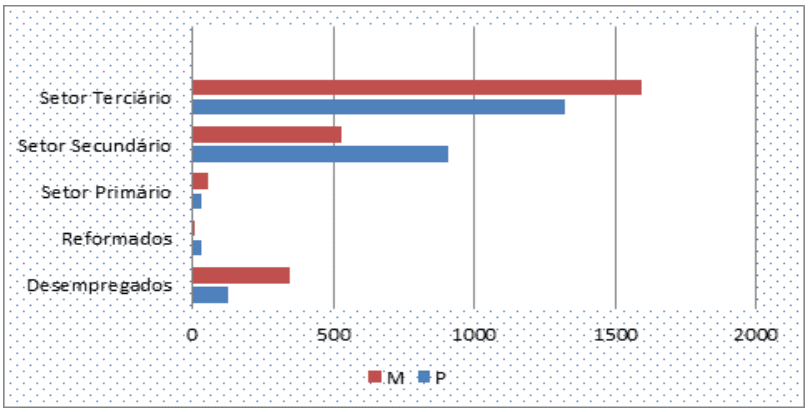
iv) Nível de escolaridade e setor de atividade dos Pais e/ou Encarregados de Educação.



Da análise do quadro, verifica-se que:

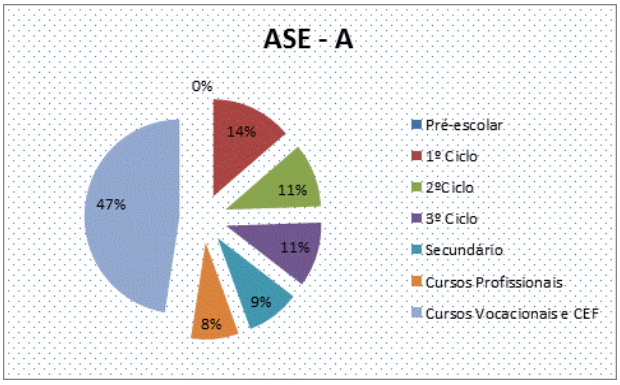
- A maioria dos pais e/ou encarregados de educação concluiu o ensino secundário.
- Existem setenta e sete pais e/ou encarregados de educação sem habilitações.
- O número de mães detentoras de um curso superior é superior ao dos pais.

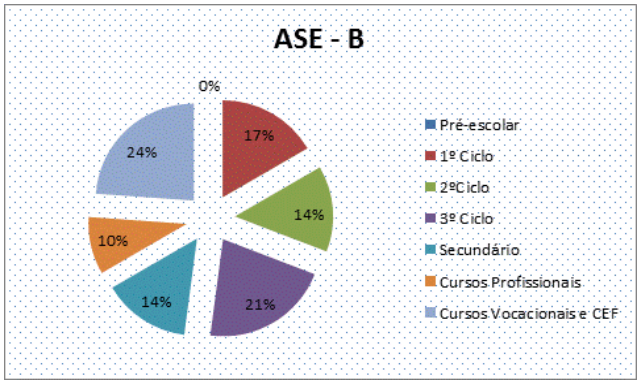
v) Nível de escolaridade e setor de atividade dos Pais e/ou Encarregados de Educação.



Da análise do quadro, verifica-se que os setores de atividade predominantes são o terciário e secundário e a percentagem de desempregados é superior nas mães.

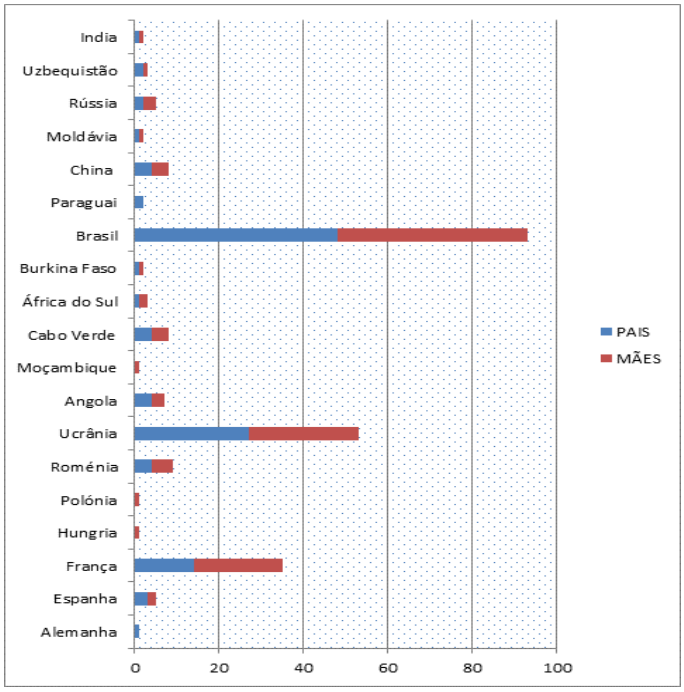
vi) Ação Social Escolar.





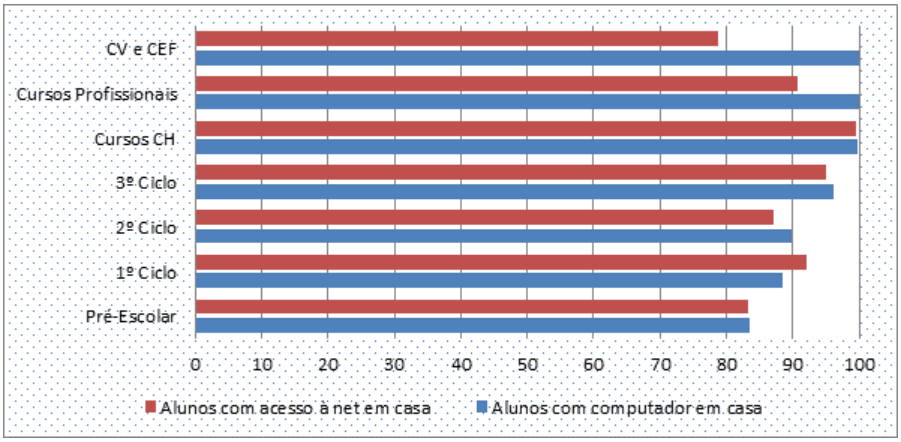
A percentagem de alunos com direito a subsídio (escalão A e B) é superior nos cursos vocacionais e curso CEF.

vii) Países de origem de pais e mães estrangeiros dos alunos do AEP



Existe um número significativo de alunos com pais e mães oriundos de um vasto leque de países da Europa de África e da Ásia. Os países com mais imigrantes representados no AEP são o Brasil e a Ucrânia.

viii) Alunos com computador e acesso à internet em casa.



A percentagem de alunos com computador em casa em bastante elevada, variando, segundo os níveis de ensino, entre 83,5 e 100%. Igualmente elevada é a percentagem de alunos com acesso à internet em casa, variando entre 78,8% e 99,6%.

2.9. Diagnóstico

O modelo de qualidade desenvolvido no agrupamento assenta na metodologia CAF Educação (Common Assessment Framework – Estrutura Comum de Avaliação, na tradução portuguesa) que é uma metodologia simplificada do Modelo de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management).

No processo diagnóstico, baseado neste modelo e em cada um dos critérios, destacam-se os seguintes pontos fortes e oportunidades de melhoria:

Pontos fortes

- Dirijo-me à escola, por minha iniciativa para obter informações sobre o meu educando. (EE)
- Sou informado regularmente sobre os resultados de aprendizagem do meu educando. (EE)
- As reuniões com o Educador/Professor Titular de Turma/DT são úteis. (EE)
- As estruturas de orientação educativa fornecem a informação necessária ao funcionamento das diversas áreas para o desempenho das suas funções. (Pessoal Docente)
- Há segurança na circulação das crianças à entrada e saída. (Pessoal Docente)
- O meu professor acompanha as dificuldades e os progressos dos alunos. (Alunos)

Aspetos a melhorar

- As refeições do refeitório são de qualidade. (Alunos)
- A Direção promove a realização de ações de informação sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças no agrupamento. (Assistentes Operacionais)
- A Direção cria mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação do pessoal não docente. (Assistentes Operacionais)
- Indisciplina e segurança da escola sede (opiniões do PD e PND)

3. Visão, Missão e Valores

4. Documentos Orientadores

Contrato de Autonomia

No âmbito do desenvolvimento do regime jurídico de autonomia da escola, consagrada pelo Decreto-Lei nº 43/89, de 3 de fevereiro, e ao abrigo do Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, com a nova redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, e pela Portaria nº265/2012, de 30 de agosto, e demais legislação aplicável, o Ministério da Educação e Ciência (MEC), através da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e o Agrupamento de Escolas de Pombal, tendo como parceiro o Município de Pombal, no dia 14 de outubro, no Fórum Municipal Luísa Todi, em Setúbal, celebraram e acordam entre si o contrato de autonomia.

O contrato de autonomia vigorava até ao termo do ano letivo 2015-2016**;** no entanto, por despacho da Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Educação, com data de 17.08.2016, o prazo foi prorrogado por mais um ano escolar (até 31.08.2017).

Evolução dos resultados obtidos ao nível do sucesso escolar:

Taxa de Conclusão		Referência (2012)	2013		2014	2015	2016	Meta (2017)
Ensino Básico (9º Ano)	ES de Pombal	88,6%	63,6%	83,6%	87,6%	94,1%	94,6%	89,6%
	EB 23 Marquês de Pombal	S/ referência	92,2%					
Cursos Científico-Humanísticos (12º Ano)		61,5%	61,3%		71,5%	76,6%	71,6%	65,5%
Cursos Profissionais (12º Ano)		65,0%	54,7%		53,1%	57,4%	64,4%	67,0%

Superou Atingiu Não atingiu

Disciplinas de Exame Ensino Básico 9º Ano		CIF-CE					
		Referência (2012)	2013 (1)	2014	2015	2016	Meta (2017)
Português	ES de Pombal	0,2	0,2	0,1	0,4	0,1	≤ 0,3
	EB 23 Marquês de Pombal	S/ referência	0,3				
Matemática	ES de Pombal	0,5	0,4	0,1	0,3	0,3	
	EB 23 Marquês de Pombal	S/ referência	0,1				

Disciplinas de Exame Ensino Secundário (1ºFase)	CIF-CE					
	Referência (2012)	2013	2014	2015	2016	Meta (2017)
Português	3,1	3,9	1,4	2,2	1,9	≤2,5
Matemática A	3,1	1,6	4,0	-1,1	2,0	
Economia A	1,2	3,3	5,7	3,4	4,4	
Filosofia A	--	--	5,0	5,5	3,2	
Geografia A	1,6	3,0	2,3	1,0	2,2	
História A	0,5	1,7	1,5	1,2	3,5	
MACS	1,7	2,1	1,7	0,2	1,4	
Desenho A	2,6	3,5	2,4	0,7	0,0	
Geometria Descritiva A	0,2	0	1,4	-0,5	1,1	
História da Cultura e das Artes	--	--	--	--	1,5	
Física e Química A	5,2	4,3	4,9	2,7	3,2	≤ 3
Biologia e Geologia	4,0	5,8	2,7	4,2	3,4	
Matemática B	3,7	1,8	0,6	0,0	--	

	Cumpre a meta prevista
	Não cumpre a meta prevista

Ensino Secundário	Referência (2012)	2013	2014	2015	2016	Meta (2017)
Média dos exames a nível nacional (alunos internos)	10,08	10,1	10,6	11,6	11,6	10,4

Obs.: Valor fornecido pelo júri nacional de exames.

Ensino Secundário – Cursos Científico Humanísticos	Referência (2012)	2013	2014	2015	2016	Meta (2017)
Taxa de aprovação no 10º ano	82,5%	86,9%	85,7%	86,6%	81,6%	87,5%
Taxa de aprovação no 11º ano	86,2%	91,8%	88,7%	89,7%	97,8%	91,2%

Ensino Secundário – Cursos Científico Humanísticos	Referência (2012)	2013	2014	2015	2016	Meta (2017)
Acesso ao ensino Superior (1ª e 2ª fase)	92%	95%	92%	89%	90%	94%

Superou Atingiu Não atingiu

Evolução dos resultados obtidos ao nível do abandono escolar

No cálculo da taxa de abandono, foram considerados os alunos que abandonaram, anularam a matrícula ou ficaram retidos ou excluídos da frequência por excesso de faltas.

Taxa de abandono	Referência (2012)	2013	2014	2015	2016	Meta (2017)
Ensino Básico	S/ referência	0,1%	0,2%(1)	0%	0%	0%
11º ano cursos CH	S/ referência	2,8%	4,5%(2)	0%	0%	0%
12º ano cursos CH	S/ referência	1,2%	1,1%(3)	0%	0%	
10º ano cursos Profissionais	6,7%	5,0%	13,9% (4)	2,1%(1)	5,6%(1)	≤ 5%
11º ano cursos Profissionais	3,2%	2,3%	5,0% (5)	6,5%(2)	3,0%(2)	≤ 2%
12º ano cursos Profissionais	1,6%	0%	4,6%(6)	4,2%(3)	2,7%(3)	0%

	Cumpre a meta prevista
	Não cumpre a meta prevista

2014

(1) Inclui todos os alunos do 1º ao 9º ano do ensino básico regular, curso de educação e formação e ensino vocacional, num total de 1806 alunos. Registou-se o abandono de três alunos, um aluno no 5º ano, um aluno no 6ºano, um aluno no CEF tipo 3 e uma anulação de matrícula no 7ºano.
(2) Anularam a matrícula sete alunos, num total de 155 alunos.
(3) Anularam a matrícula dois alunos, num total de 188 alunos.
(4) Anularam a matrícula dezassete alunos, num total de 122 alunos.
(5) Anularam a matrícula cinco alunos, num total de 100 alunos.
(6) Anularam a matrícula seis alunos, num total de 131 alunos.

2015

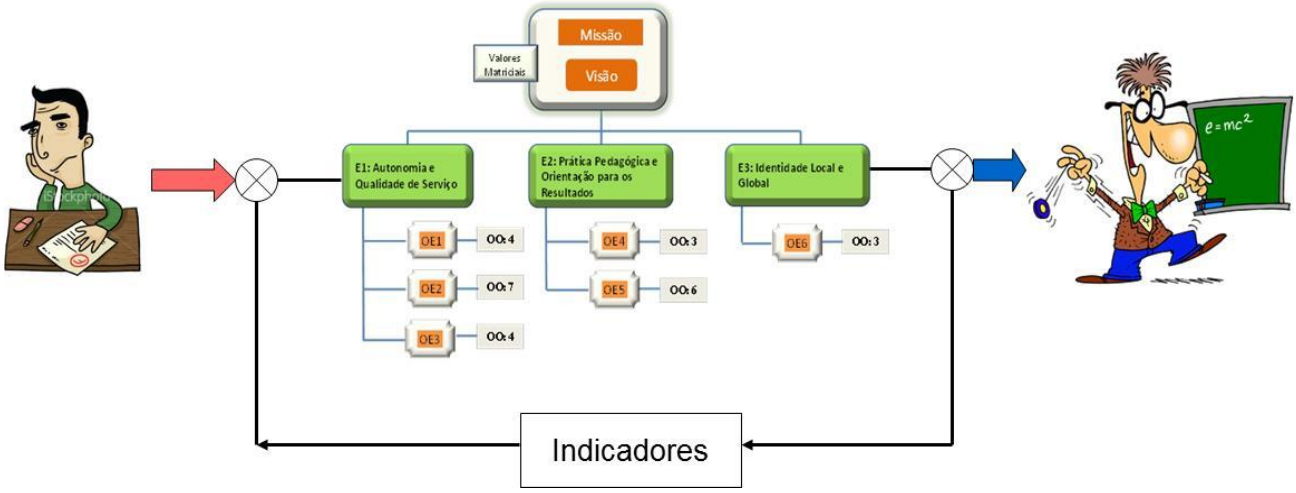
(1) Anularam a matrícula dois alunos, num total de 94 alunos.
(2) Anularam a matrícula seis alunos, num total de 92 alunos.
(3) Anularam a matrícula quatro alunos, num total de 96 alunos.

2016

(1) Anularam a matrícula 5 alunos; Ficaram retidos por excesso de faltas 4 alunos; Faleceu 1 aluno, num total de 89 alunos.
(2) Anularam a matrícula 2 alunos, num total de 67 alunos.
(3) Anularam a matrícula 2 alunos, num total de 73 alunos.

Projeto de Intervenção do Diretor

O projeto de intervenção define um conjunto de princípios orientadores e de linhas de ação estratégica que vão nortear o Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP) no quadriénio 2016-2020.



Para o cabal cumprimento da sua missão, para a concretização do ideal exequível em que assenta a sua visão e para fazer face às oportunidades de melhoria identificadas ao nível dos processos e ao nível dos resultados, propõe-se que o AEP desenvolva a sua ação, quer no plano organizacional**,** quer no plano pedagógico, a partir de três eixos estratégicos:

- **Eixo1:** Autonomia e qualidade de serviço.
- **Eixo 2:** Organização, gestão pedagógica e educativa.
- **Eixo 3:** Identidade local e global.

As ações a desenvolver fazem parte do plano de intervenção do diretor que pode ser consultado na página web do agrupamento (http://www.aepombal.edu.pt/administracao-e-gestao/) e que, de uma forma resumida, são apresentados no anexo deste documento.

No plano de intervenção do diretor, foram estabelecidas as seguintes prioridades:

i) Ao nível da organização:

- Melhorar o trabalho de equipa entre pares, com pessoas capazes de partilhar o mesmo objetivo e de assumirem um compromisso para o atingir.
- Estabelecer princípios éticos, em que o professor deverá ser capaz de participar na profilaxia, na resolução dos conflitos e na promoção de regras de conduta. A relação pedagógica aluno - professor deverá ser assente no respeito, na comunicação, na autonomia e na responsabilização.
- Fortalecer a convivialidade, na promoção das relações interpessoais, de forma a construir um bom clima organizacional que seja partilhado por todos os atores do processo educativo.
- Promover o envolvimento das famílias no conhecimento do projeto e da filosofia educacional do AEP, no processo ensino-aprendizagem e na construção de saberes do aluno.

ii) Ao nível das aprendizagens ministradas

- Incutir o rigor na realização das tarefas, a disciplina e cultura de trabalho escolar.
- Desenvolver conhecimentos e capacidades que permitam aos alunos o prosseguimento de estudos e/ou inserção no mercado de trabalho, numa perspetiva de educação e de formação ao longo da vida.
- Desenvolver conhecimentos e capacidades que permitam aos alunos a recolha e o tratamento de informação, o planeamento / organização, para serem capazes de inovar,

serem capazes de se adaptarem à mudança, terem a capacidade de resolução de problemas.

- Incutir o princípio de cidadania e de participação democrática, tornando-os capazes de intervir de forma responsável, solidária e crítica, na escola e no meio envolvente.
- Melhorar os mecanismos de *feedback*, para que o professor possa desenvolver estratégias eficazes para processar a informação que se destina a ser aprendida pelos alunos.
- Incrementar a utilização das TIC, tendo como pressuposto a utilização da tecnologia como uma ferramenta que combine soluções existentes com novas metodologias de resolução de problemas.
- Desenvolver competências transversais, nomeadamente a disponibilidade para a aprendizagem contínua, a capacidade para ouvir, a capacidade de iniciativa, o trabalho de equipa, a capacidade de relacionamento interpessoal e a gestão de tempo.
- Desenvolver atitudes adequadas ao mundo do trabalho, pró-atividade, organização, capacidade de melhoria constante, responsabilidade, compromisso ético, planeamento – ação.
- Desenvolver competências de comunicação oral, escrita e de pelo menos uma língua estrangeira (Inglês).

iii) Ao nível do trabalho de equipa:

- Estimular o trabalho de equipa entre pares, em detrimento do trabalho individual.
- Motivar, clarificar os objetivos a alcançar e galvanizar os elementos constituintes da equipa para a sua concretização.
- Construir equipas eficazes.

iv) No desenvolvimento nos alunos de competências do século XXI

- Competência linguística: língua materna e línguas estrangeiras (ler; compreender; interpretar; escrever; comunicar; utilizar a língua de acordo com as diferentes áreas do conhecimento);
- Competência na resolução de problemas nas áreas da matemática e das ciências experimentais (interpretar; raciocinar; demonstrar; experimentar; investigar; criticar; concluir; deduzir/inferir);
- Competência digital e tecnológica (realizar pesquisa, recorrendo às TIC, recolher selecionar e transformar a informação, agindo ética e produtivamente, indicando as fontes);
- Competência de autonomia/iniciativa (aplicação da informação em novas situações, criatividade, resiliência, proatividade,…);
- Competência de gestão de tempo (realização de tarefas; cumprimento de prazos).

v) No desenvolvimento de práticas de ensino inovadoras

- Pedagogia centrada no aluno.
- Práticas centradas na sala de aula:
  - Incluir indivíduos externos à sala de aula (tais como, pais, especialistas, membros da comunidade);
  - Disponibilizar oportunidades de aprendizagem (por exemplo, projetos de investigação fora da sala de aula).
  - Promover ligações multidisciplinares, perceção global e compreensão cultural.
- Promover a utilização adequada das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no ensino e na aprendizagem.

Plano de ação Estratégico 2016-2020

O Plano de Ação Estratégica 2016/2020, tem como objetivo m*elhorar a taxa de retenção no 2º, 5º e 7ºanos do ensino básico.*

Metas a atingir ao nível do sucesso escolar em 2019/2020, considerando as taxas de retenção do 2ºano[3], do 5ºano[4]e do 7ºano[5], no ano letivo 2014/2015:

Taxa retenção	Referência 2014 /15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	Meta (2020)
2º	6,9%	<6,9%	< 6%	< 5%	< 4%	< 3%
3º	1,4%	<1,4%	< 1%	< 1%	1%	1%
4º	0%	0%	< 1%	< 1%	0%	0%
5º	5,7%	<5,7%	< 5%	< 4%	< 3%	< 3%
6º	1,8%	<1,8%	< 1%	< 1%	0%	0%
7º	13,0%	<13,0%	< 10%	< 8%	< 6%	< 5%
8º	4,7%	<4,7%	< 4%	< 3%	< 2%	< 2%
9º	5,9%	<5,9%	< 5%	< 4%	< 3%	< 2%

Media 1: Saber estudar, saber estar	
Objetivos	**Meta**
– Aumentar o tempo útil de aula. – Desenvolver nos alunos diferentes métodos de estudo autónomo. – Desenvolver nos alunos um comportamento cívico diário baseado em diferentes valores necessários à sociedade, reforçando o **saber estar** em sociedade, bem como outros comportamentos que lhes estão implícitos.	Realizar 4 a 6 sessões em cada período, por ano de escolaridade
Media 2: Mente sã em corpo são	
– Melhorar, nos alunos do 1º e 2º anos, a concentração e a postura na sala de aula. – Promover a integração escolar. – Promover a autodisciplina, melhorar a autoestima e a concentração	– Envolver, pelo menos, 70% dos alunos do 1º, 2º anos no projeto; – Envolver, pelo menos, 70% dos alunos do 5º e 7º ano, em risco de abandono escolar e associados a comportamentos de risco

[3] Em 2014/2015, situou-se em 6,9% .
[4] Em 2014/2015, situou-se em 5,7%.
[5] Em 2014/2015, situou-se em 13,0%

Medida 3: Respeitar-me e respeitar os outros	
– Apreender de forma integrada os conceitos de cada temática – Capacitar o aluno para a integração na vida em sociedade	– Realizar entre 2 a 4 ações de sensibilização, em cada período e por ano de escolaridade. – Envolver entre 95% a 98% dos alunos sinalizados.
Medida 4: Alunos e Famílias em Risco	
– Constituir uma equipa multidisciplinar de diagnóstico e acompanhamento precoce, centrada no agrupamento, para dar resposta aos alunos com baixo rendimento escolar e/ou comportamentos disruptivos perturbadores do contexto educativo, decorrentes de fatores sociais, etnográficos e de saúde física. – Criar respostas adequadas e promotoras de desenvolvimento integral e equilibrado do aluno. – Apoiar o docente titular de turma / diretor de turma. – Capacitar as famílias para um melhor acompanhamento dos seus educandos. – Prevenir o despiste precoce, de forma a permitir maior capacitação para o início da escolaridade.	– Envolver 90% a 95% dos alunos sinalizados. – Envolver 60% a 80% das famílias sinalizadas. – A resposta dada ao número de alunos sinalizados no diagnóstico precoce deve situar-se entre os 95% a 98%.
Medida 5: Aceita! Inclui! (1)	
– Melhorar a atitude dos alunos *ciganos* nas turmas e no meio escolar. – Melhorar o processo de comunicação entre os professores e os alunos de etnia cigana. – Melhorar a assiduidade, redução dos problemas de aprendizagem e de abandono escolar. – Organizar atividades com a comunidade cigana que valorizem as suas crenças tradições e valores. – Desenvolver sessões de esclarecimento com os encarregados de educação, para a valorização da escola e prevenção do abandono escolar, através da mediação familiar e formação parental. – Descodificar linguagens, mediar conflitos e integrar a cultura cigana na escola.	– Realizar entre 2 a 3 atividades por ano de escolaridade – Realizar entre 2 a 3 reuniões em cada período e por ano de escolaridade
Medida 6: Apoios educativos	
– Criar condições que permitam a implementação de estratégias de ensino individualizado, adequadas à especificidade do aluno. – Melhorar as condições de aprendizagem e desenvolvimento de competências dos alunos da turma, nos primeiros anos de escolaridade. – Reforçar o trabalho multidisciplinar nos primeiros anos do primeiro ciclo. – Reforçar o controlo do comportamento da turma. – Reforçar a autoestima do aluno. – Potenciar as aprendizagens. – Melhorar o nível de acompanhamento do currículo.	– A resposta dada ao número de alunos sinalizados / encaminhados deve situar-se entre os 95% a 98%. – A percentagem de respostas adequadas, antes e após a tarefa de feedback, deve situar-se entre os 95% a 98%.
Medida 7: Oficinas de Estudo	
– Atendimento e resolução de dificuldades em tempo útil. – Apoiar os alunos nos seus processos de ensino aprendizagem e no desenvolvimento de métodos de trabalho e de estudo autónomo. – Aumentar a eficácia das horas de apoio atribuídas.	– Envolver entre 85% a 90% dos encarregados de educação; – Envolver entre 85% a 90% dos alunos sinalizados.
Medida 8: Equipas pedagógicas e trabalho colaborativo	
– Promover práticas colaborativas, de articulação curricular, de partilha de boas práticas e de aferição dos procedimentos de avaliação. – Planificar atividades em interdisciplinaridade ajustadas à especificidade e interesses dos alunos. – Analisar situações problemáticas quanto a relacionamento, comportamento, assiduidade e aproveitamento dos alunos; – Apresentar medidas de superação de dificuldades detetadas no	– Realizar no 1º CEB entre 1 a 2 reuniões de trabalho colaborativo em cada período. – Realizar 1 a 2 reuniões de articulação pedagógica entre os docentes titulares de turma/diretores de turma e os

percurso escolar dos alunos, em situações em que estes não desenvolvam as aprendizagens definidas para o ano de escolaridade que frequentam; – Determinar as modalidades de apoio a prestar aos alunos; – Reforçar a articulação entre o professor titular da disciplina, professores do apoio e professores da educação especial; – Controlar a assiduidade e os resultados escolares do aluno; – Preparar informação adequada, a disponibilizar aos pais ou encarregados de educação, relativa ao processo de aprendizagem e avaliação dos alunos.	docentes de educação especial, em cada período. – Realizar, com a equipa do Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar (PMPSE), entre 1 a 2 reuniões de trabalho colaborativo, em cada período. – Realizar entre 1 a 2 reuniões de conselhos de turma em cada período
Medida 9: Trabalho colaborativo na sala de aula	
– Regular, de forma atempada, comportamentos menos adequados e potencialmente perturbadores do clima, em sala de aula. – Apoiar os alunos no domínio curricular conducentes à melhoria da eficácia na aquisição das aprendizagens específicas de iniciação à leitura, escrita, numerosidade e cálculo. – Aumentar o tempo útil de aula. – Dinamizar estratégias de aprendizagem lúdica. – Proporcionar a discussão e partilha de opiniões sobre o ajustamento de estratégias e sua adequação ao grupo turma. – Partilhar as boas práticas, formas e métodos de trabalho inovadores. – Difundir as boas práticas desenvolvidas pelos docentes nas reuniões dearticulação curricular. – Implementar processos de supervisão horizontal	– Realizar a totalidade das coadjuvações previstas. – Cumprir a totalidade dos tempos de Oferta de Escola, com atividades diversificadas. – Envolver entre 30% a 40% dos docentes na observação naturalista a pares. – Identificar 2 a 3 boas práticas em cada período.
Medida 10: Práticas de ensino inovadoras com recurso às TIC	
– Integrar o uso da tecnologia nas rotinas do processo de ensino-aprendizagem. – Incentivar o desenvolvimento intelectual, a partilha e a colaboração entre alunos e professores. – Possibilitar maior eficácia na exploração de recursos digitais; – Promover práticas pedagógicas apelativas e inovadoras com recurso às TIC.	– Equipar a totalidade das salas de aula do 1º CEB com quadro interativo e projetor multimédia. – Capacitar todos os alunos do primeiro ciclo com competências básicas de literacia informática.

(1) Distribuição dos alunos de etnia cigana por ciclo de estudos

	Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Profissionais	CEF e Vocacionais
Sexo masculino	6	19	9	8	3	2
Sexo feminino	12	13	5	4	0	6
Total	18	32	14	12	3	8

Em todos os níveis de ensino, à exceção do Ensino Secundário regular, há alunos de etnia cigana, sendo a sua percentagem mais elevada nos Cursos Vocacionais e CEF.

Outros documentos a consultar

- Regulamento interno.
- Plano anual de atividades.
- Relatórios intermédios e relatório anual de execução de atividades.
- Relatório de contas de gerência.
- Linhas orientadoras da ação social escolar.
- Balanço social.
- Plano de formação do PD e PND.

- Manual de acolhimento.
- Manual de normas e procedimentos dos serviços.
- Documento de organização do ano letivo.
- Carta de missão do diretor.
- Projeto de educação para a saúde e educação sexual.
- Manual de boas práticas.
- Critérios de constituição de turmas.

5. Metas 2020

1. Metas a atingir ao nível do sucesso escolar, no ensino básico, no período 2016/2020:

1.1 Melhorar em 3% a taxa de transição no 2.ºano;
1.2 Melhorar em 2% a taxa de transição no 3.ºano;
1.3 Manter em 100% a taxa de transição no 4º ano;
1.4 Melhorar em 4% a taxa de transição no 5.ºano;
1.5 Melhorar em 1% a taxa de transição no 6.ºano;
1.6 Melhorar em 3% a taxa de transição no 7.ºano;
1.7 Melhorar em 6% a taxa de transição no 8.ºano;
1.8 Melhorar em 4% a taxa de conclusão no 9.ºano.

Valores de referência em 2015/2016 e valores esperados em 2020

Ano	Referência (2016)	Meta (2020)
2º	94,3%	> 97%
3º	97,5%	> 99%
4º	100%	100%
5º	93,8%	> 97%
6º	98,8%	> 99%
7º	95,5%	>98%
8º	92,5%	>98%
9º	94,6%	>98%

2. Metas a atingir ao nível do sucesso escolar, nos cursos Científico-Humanísticos, no período 2016/2020:

2.1 Melhorar em 7% a taxa de transição no 10.ºano;
2.2 Melhorar em 2% a taxa de transição no 11.ºano;
2.3 Melhorar em 7% a taxa de conclusão no 12.ºano.

Valores de referência em 2015/2016 e valores esperados em 2020

Ano	Referência (2016)	Meta (2020)
10º	81,6%	>88%
11º	97,8%	>99%
12º	71,6%	>78%

3. Metas a atingir ao nível do sucesso escolar, nos cursos Profissionais, no período 2016/2020:

3.1 Melhorar em 4% a taxa de transição no 10.ºano;
3.2 Melhorar em 3% a taxa de transição no 11.ºano;
3.3 Melhorar em 6% a taxa de conclusão no 12.ºano.

Valores de referência em 2015/2016 e valores esperados em 2020

Ano	Referência (2016)	Meta (2020)
10º	88,0%	>92%
11º	96,9%	>99%
12º	64,4%	>70%

4. Metas a atingir ao nível dos exames no período 2016/2020:

4.1 Aumentar em 0,4 décimas a média dos exames a nível nacional pelos alunos internos nos exames do 9º ano do ensino básico.

Valores de referência em 2015/2016 e valores esperados em 2020

Disciplina	CE	Meta (2020)
Português	3,2	3,6
Matemática	3,1	3,5

4.2 Aumentar em 0,3 décimas a média dos exames a nível nacional pelos alunos internos do ensino secundário.

Valores de referência em 2015/2016 e valores esperados em 2020

Ensino Secundário	Referência (2016)	Meta (2020)
Média dos exames a nível nacional (alunos internos)	11,6	11,9

4.3 Nas disciplinas de Português e Matemática, do ensino básico, manter a diferença entre a classificação interna final e a classificação de exame num valor igual ou inferior a 0,3 pontos.

4.4 Nas disciplinas de exame, do ensino secundário, manter a diferença entre a classificação interna final e a classificação de exame num valor igual ou inferior a 3 pontos.

5. Metas a atingir nos alunos colocados no ensino superior no período 2016/2020:

5.1 Aumentar em 5% a colocação dos candidatos à 1ª e 2ª fases do concurso de acesso ao ensino superior.

Valores de referência em 2015/2016 e valores esperados em 2020

Referência (2016)	Meta (2020)
90%	95%

5.2 Aumentar em 6% a colocação dos candidatos colocados na primeira opção na 1ª fase do concurso de acesso ao ensino superior.

Valores de referência em 2015/2016 e valores esperados em 2020

Referência (2016)	Meta (2020)
61,9%	68%

6. Metas a atingir ao nível do abandono escolar no período 2016/2020:

6.1 Garantir taxas de abandono escolar no Ensino Básico de 0%;
6.2 Garantir taxas de abandono escolar alunos matriculados nos cursos Científico-Humanísticos de 0%;
6.3 Garantir taxas de abandono escolar iguais ou inferiores a 3% nos cursos Profissionais;

7. Metas a atingir no Centro Qualifica no período 2017/2019:

Inscritos	Encaminhados (90% inscritos)	Encaminhados para processo RVCC (60% encaminhados)	Certificados Parciais e Totais (40% dos candidatos em Processo RVCC)
400	360	216	86

6. Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do Projeto Educativo será realizada nas vertentes qualitativa e quantitativa, de forma contínua e periódica, no final de cada ano letivo, assim como no final da sua vigência, de modo a compreender os progressos e os obstáculos e a perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas.

Cabe à Direção e à equipa de avaliação interna a responsabilidade de avaliar a atividade do Agrupamento.

Na avaliação do presente projeto, dever-se-ão considerar as seguintes fontes para recolha de informação, sem prejuízo de outras que, eventualmente, venham a ser utilizadas:

- Resultados escolares;
- Relatórios de execução do plano anual de atividades;
- Manual de boas práticas;
- Relatórios da IGE.

7. Divulgação do Projeto Educativo

O presente Projeto Educativo, após aprovação pelos órgãos competentes, ficará disponível para consulta, em formato digital, na página Web do Agrupamento.

Emitido parecer favorável na reunião de Conselho Pedagógico, realizada no dia 31 de janeiro de 2017.

Aprovado em reunião do Conselho Geral, realizada no dia de 20 de fevereiro de 2017.

Anexo

Caraterização física dos edifícios

1

Escola Secundária de Pombal

As instalações escolares ocupam uma área de 23.540 m^2 (área coberta de 4.800 m^2) e são constituídas por um edifício com dois blocos, englobando:

Áreas Sociais

Área de receção e de atendimento na entrada da escola.
Espaço de lazer e cultura para os alunos.
Espaços para atividades extracurriculares (clubes / educação para a saúde /apoio ao desporto).
Biblioteca / Sala de Estudo.
Auditório.
Papelaria / Reprografia.
Espaço de memória e do conhecimento.
Jardins e o espaço de recreio.

Áreas de Convívio

Sala da Associação de Estudantes.
Sala dos funcionários.
Sala de professores.

Áreas de Trabalho

Seis salas de trabalho dos docentes.
Sala da Associação de Pais e Encarregados de Educação.
Centro Qualifica: sala de formação e trabalho de grupo, sala de formadores, gabinete do coordenador, gabinete de apoio.
Serviços de Psicologia e Orientação (um gabinete de trabalho e uma sala para atendimento de alunos).
Espaço dos Diretores de Turma (sala de trabalho, três gabinetes de atendimento, sala de pausa).
Sala de reuniões (piso 1).
Sala de pequenos grupos (duas).
Oficina de pequenas reparações.

Pólo de Direção, Administração e Gestão

Gabinete do Diretor.
Sala de trabalho da Direção.
Sala de reuniões.
Área de receção e de atendimento.
Serviços de Administração Escolar.
Arquivo documental.

Salas de Aula

Salas de aula (dez) – piso 1.
Salas de aula (quinze) – piso 2.
Sala de Geometria Descritiva – piso 1.
Sala de expressão dramática – piso 3.

Pólo Tecnológico – Informática, Eletricidade/ Eletrónica /Automação, Mecânica / Mecatrónica

Sala de informática (duas) de apoio.
Sala de desenho técnico com estiradores.
Salas (duas) de trabalho de docentes.

Informática

Sala de informática (três).
Sala de design Multimédia.
Laboratórios (dois) de informática.
Sala de apoio.

Eletricidade/ Eletrónica /Automação

Laboratórios (dois) de Eletrónica /eletrotecnia / máquinas elétricas.
Oficina de eletrotecnia.
Armazém de materiais oficinais.

Mecânica / Mecatrónica

Laboratório de ensaio de materiais e metrologia.
Oficina mecânica.
Armazém de materiais oficinais.
Espaço de soldadura.
Laboratório de automação e controlo.

Pólo de Artes e Educação Visual
Sala de informática.
Sala de Oficina de Artes.
Sala de Educação Tecnológica.
Salas (duas) de educação visual.
Sala de expressão plástica.
Pólo de Ciências - Físico-Química, Biologia / Geologia
Laboratório Polivalente (três) – piso 1.
Laboratório Polivalente – piso 0.
Salas de preparação (duas).
Físico-Química
Laboratório de Química.
Laboratório de Física.
Sala de preparação de Química e Física.
Biologia / Geologia
Laboratório de Biologia e Geologia
Pólo Desportivo - Educação Física
Sala de aula.
Balneários masculinos / femininos – Alunos.
Balneários masculinos / femininos – Professores.
Gabinete médico.
Sala de trabalho de docentes.
Ginásio (dois) sendo um polivalente.
Campo desportivo exterior com cobertura.
Campos desportivos exteriores sem cobertura.
Pista de manutenção.
Zona de Restauração
Cozinha e infra estruturas a ela ligadas.
Refeitório.
Bar/Buffet.
Zona de armazenamento.

Escola Básica Marquês de Pombal

As instalações escolares ocupam área coberta de 4.745,24m^2 e são constituídas por um edifício com 6 blocos, englobando:

Áreas Sociais
Área de receção e de atendimento na entrada da escola.
Espaços para atividades extracurriculares (clubes /educação para a saúde/apoio ao desporto).
Centro de Ocupação Juvenil (COJ/ATL).
Gabinete de apoio ao aluno e à família (GAAF)
Biblioteca.
Auditório.
Papelaria / Reprografia.
Jardins e espaços de recreio.
Áreas de Convívio
Sala dos funcionários.
Sala de professores.
Sala de alunos.
Áreas de Trabalho
Sala de trabalho dos docentes (uma)
Serviços de Psicologia e Orientação (um gabinete de trabalho e atendimento de alunos).

Espaço dos Diretores de Turma (sala de trabalho e atendimento).
Sala de pequenos grupos (três).
Coordenação de Estabelecimento
Gabinete do Coordenador.
Sala de trabalho.
Arquivo documental e administrativo.
Salas de Aula
Salas de aula - Bloco A - piso 1 - (oito).
Salas de aula – Bloco B – piso 1 – (sete).
Salas de aula – Bloco D – piso 0 (quatro).
Salas de aula – Bloco D – piso 1 (quatro).
Sala de multideficiência – Bloco E – piso 0 (uma).
Informática
Sala de informática (duas) Bloco E – piso 0 e bloco D – piso 1.
Espaços artísticos e tecnológicos
Sala de educação tecnológica (uma) Bloco A – piso 0.
Salas de educação visual (duas) Bloco A – piso 0.
Salas de educação musical (duas) Bloco B – piso 1.
Arrecadação de educação tecnológica (uma) Bloco A – piso 0.
Arrecadação de educação visual (uma) Bloco A – piso 0.
Arrecadações de educação musical (duas) Bloco A – piso 1 e Bloco D – piso 0.
Espaços das Ciências
Salas de aula (duas) Bloco A – piso 1.
Sala de preparação (uma) Bloco A – piso 1
Pólo Desportivo - Educação Física
Balneários masculinos / femininos – Alunos.
Balneários masculinos / femininos – Professores.
Sala de trabalho de docentes.
Ginásio (dois) sendo um polivalente.
Campos desportivos exteriores sem cobertura.
Zona de Restauração
Cozinha e infra estruturas a ela ligadas.
Refeitório.
Bar/Buffet.
Zona de armazenamento.

Escola Básica Conde Castelo Melhor

Tipologia: Tipo C/10
Data de Construção: … **Reconstrução: 2014** **Nº de pisos: 2**
Níveis de educação e ensino: 1º ciclo do ensino básico
Áreas Sociais/ Serviços
Átrio de entrada.
Sala polivalente – Componente de Apoio à Família
Sala de alunos
Sala polivalente de apoio/ buffet
Refeitório
Cozinha
Papelaria
Reprografia
Arrecadação interior e arquivo
Arrecadação exterior
Áreas de Gestão e Convívio
Sala de Coordenação- piso 1
Sala de atendimento - piso 1
Sala de trabalho para professores - piso 1
Sala de funcionários - piso 1

Espaços de Ensino e de Apoio
Salas de aula **– 9** – piso 2.
Sala pequenos grupos - piso 2
Biblioteca integrada na RBE c/ sala de arquivo
Sala de informática - piso 1
Área coletiva ou polivalente
Recreio descoberto exterior
Recreio coberto exterior
Ginásio
Campo de jogos descoberto
Balneários masculinos / femininos
Sanitários masculinos / femininos- alunos – piso 1 e piso2
Sanitários – adultos.
Outros
Sistema Wireless
Aquecimento Central elétrico
Sistemas de alarme e intrusão

Escola Básica de Pombal

Tipologia: Centro Escolar- Tipo 6/4
Data de Construção:2017 Nº de pisos: 2
Níveis de educação e ensino: Educação pré-escolar + 1º ciclo do ensino básico
Áreas Sociais/ Serviços
Área de receção.
Sala polivalente para Componente de Apoio à Família- 1º ciclo
Sala polivalente para Atividades de Animação e Apoio à Família- pré-escolar
Refeitório e Cozinha
Recreio coberto de lazer para os alunos -2.
Arrecadação-2
Áreas de Gestão e Convívio
Sala de Coordenação- piso 1.
Sala de trabalho para professores- **2** - piso 1
Sala de trabalho de educadores- piso 1
Sala polivalente pré-escolar
Sala dos funcionários – piso 1.
Sala de atendimento- piso 1
Sala de Associação de pais
Espaços de Ensino e de Apoio
Salas de aula para pré-escolar – 4- piso 1.
Salas de aula para 1º ciclo – 3 – piso 1.
Salas de aula para 1º ciclo – 3 – piso 2.
Sala de expressão plástica – 1 piso 1
Sala de expressão plástica – 1 piso 2
Sala de apoio/ pequenos grupos -1- piso 1.
Biblioteca integrada na RBE
Sala de informática
Área coletiva ou polivalente
Sala polivalente pré-escolar
Sala polivalente 1º CEB
Ginásio
Balneários masculino /feminino
Recreio Descoberto- 2
Parque infantil.
Sanitários masculinos / femininos – crianças do pré-escolar.
Sanitários masculinos / femininos- alunos 1º ciclo – piso 1 e piso 2

Sanitários masculinos / femininos – Adultos.
Sanitários mobilidade reduzida
Outros
Elevador
Sistema Wireless
Aquecimento Central

Escola Básica de Barrocal

Tipologia: Plano dos Centenários
Data de Construção: 1968 Remodelação: 2015 Nº de pisos: 2
Níveis de educação e ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico
Áreas Sociais/ Serviços
Área de receção / hall.
Espaço coberto de lazer para os alunos.
Espaço para Componente de Apoio à Família.
Sala de refeições e Copa
Áreas de Gestão e Convívio
Sala de trabalho / apoio educativo e/ou de atendimento- piso 1
Espaços de Ensino e de Apoio
Salas de aula para1º ciclo – 2- piso 1.
Salas de aula para1º ciclo – 2- piso 2.
Área coletiva ou polivalente
Sanitários masculinos / femininos – Alunos.
Sanitários masculinos / femininos – Adultos.
Recreio exterior com vedação
Outros
Sistema de aquecimento central a lenha

Escola Básica de Vicentes

Tipologia: Plano dos Centenários
Data de Construção: 1968 Nº de pisos: 1
Níveis de educação e ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico
Áreas Sociais/ Serviços
Área de receção / hall- 2.
Espaço multiusos coberto e de lazer para os alunos.
Espaço anexo para Componente de Apoio à Família.
Sala de refeições
Copa
Cantinho de leitura
Áreas de Gestão e Convívio
Sala de trabalho / apoio educativo e/ou de atendimento
Espaços de Ensino e de Apoio
Salas de aula para1º ciclo – **2**
Sala de pequenos grupos
Área coletiva ou polivalente
Sanitários masculinos / femininos – Alunos.
Sanitários masculinos / femininos – Adultos.
Recreio exterior com vedação
Outros
Sistema de aquecimento central

Jardim de Infância de Barrocal

Tipologia: Indefinido	
Data de Construção: 1990	**Nº de pisos: 1 + cave**
Níveis de educação e ensino: Educação Pré-escolar	
Áreas Sociais/ Serviços	
Área de receção / hall.	
Sala Polivalente: Refeições /Espaço para Atividades de Animação e de Apoio à Família.	
Copa	
Arrumos	
Áreas de Gestão e Convívio	
Sala de trabalho	
Espaços de Ensino e de Apoio	
Salas de aula - **2.**	
Área coletiva ou polivalente	
Sala multiusos (cave)	
Sanitários – Alunos.	
Sanitários – Adultos c/ adaptação deficientes.	
Recreio exterior com vedação	
Outros	
Sistema de aquecimento central a gasóleo	

Jardim de Infância de Assanha da Paz

Tipologia: Indefinido	
Data de Construção: 2005	**Nº de pisos: 1**
Níveis de educação e ensino: Educação Pré-escolar	
Áreas Sociais/ Serviços	
Área de receção / hall.	
Espaço coberto de lazer para os alunos.	
Espaço para Atividades de Animação e Apoio à Família.	
Sala de refeições e copa	
Arrumos	
Áreas de Gestão e Convívio	
Sala de trabalho	
Espaços de Ensino e de Apoio	
Salas de aula **- 2.**	
Área coletiva ou polivalente	
Sanitários masculinos / femininos – Alunos.	
Sanitários – Adultos.	
Recreio exterior com vedação	
Outros	
Sistema de aquecimento central a gasóleo	

Escola Básica de Almagreira

Tipologia: Centro Escolar- Tipo 4/2
Data de Construção: 2015 **Nº de pisos: 2**
Níveis de educação e ensino: Educação pré-escolar + 1º ciclo do ensino básico
Áreas Sociais/ Serviços
Átrio de entrada.
Sala de receção/ atendimento
Sala polivalente pré-escolar – Atividades de Animação e Apoio à Família
Sala polivalente 1º CEB – Componente de Apoio à Família
Refeitório e Cozinha
Reprografia- piso 2
Arrecadação interior
Vestiários
Arrumos-4
Áreas de Gestão e Convívio
Sala de Coordenação- piso 1
Sala de atendimento
Sala de trabalho para professores - piso 2
Sala de trabalho de educadores- piso 1
Sala de funcionários
Sala polivalente
Espaços de Ensino e de Apoio
Salas de aula para pré-escolar – **2** - piso 1.
Salas de aula para 1º ciclo – **4** – piso 2.
Sala de expressão plástica – 2 piso 2
Biblioteca integrada na RBE
Sala de informática
Área coletiva ou polivalente
Recreio coberto interior
Parque infantil.
Campo de jogos descoberto
Sanitários crianças pré-escolar.
Sanitários masculinos / femininos - alunos 1º ciclo – piso 1 e piso 2
Sanitários masculinos / femininos – adultos.
Sanitários p/ mobilidade reduzida
Outros
Elevador
Sistema Wireless
Aquecimento Central
Sistema de intrusão e alarme

Escola Básica de Machada

Tipologia: Indefinido
Data de Construção: … **Nº de pisos: 2**
Níveis de educação e ensino: - Educação pré-escolar
Áreas Sociais/ Serviços
Área de receção / atendimento.
Espaço coberto de lazer para os alunos.
Sala para Atividades de Animação e Apoio à Família- pré-escolar- piso 1
Sala de refeições
Cozinha e copa
Áreas de Gestão e Convívio

Sala de trabalho e/ou de atendimento- piso 2
Espaços de Ensino e de Apoio
Salas de aula de pré-escolar – 1- piso 2.
Área coletiva ou polivalente
Sanitários masculinos / femininos – Alunos.
Sanitários – Adultos.
Recreio exterior coberto com vedação
Parque infantil
Tipologia: Plano dos Centenários
Data de Construção: 1968 Remodelação: 2007 Nº de pisos: 2
Níveis de educação e ensino: - 1º ciclo do ensino básico
Áreas Sociais/ Serviços
Área de receção /atendimento.
Espaço para Componente de Apoio à Família- 2 salas.
Sala de refeições – piso 1
Copa
Áreas de Gestão e Convívio
Sala de trabalho de professores e/ou de atendimento- piso 1
Espaços de Ensino e de Apoio
Salas de aula para1º ciclo– 2- piso 1.
Salas de aula para1º ciclo– 2- piso 2.
Biblioteca integrada na RBE –piso 2
Área coletiva ou polivalente
Espaço coberto de lazer para os alunos.
Sanitários masculinos / femininos – Alunos.
Sanitários – Professores c/ adaptação a deficientes
Recreio exterior com vedação
Parque infantil
Outros
Sistema Wireless
Aquecimento central (gasóleo)
Sistemas de alarme e intrusão

Escola Básica de Pelariga

Tipologia: Plano dos Centenários
Data de Construção:1968 **Adaptação ao Pré-escolar: 1990 Nº de pisos: 2**
Níveis de educação e ensino: - Educação pré-escolar
Áreas Sociais/ Serviços
Área de receção / atendimento.
Sala polivalente para Atividades de Animação e Apoio à Família- pré-escolar – piso 2
Sala de refeições e copa comum com 1º ciclo
Áreas de Gestão e Convívio
Sala de trabalho e/ou de atendimento- piso1
Espaços de Ensino e de Apoio
Sala de aula de pré-escolar –1
Área coletiva ou polivalente
Sanitários masculinos / femininos – pré-escolar.
Sanitários – Adultos.
Recreio exterior com vedação
Parque Infantil
Tipologia: Plano dos Centenários
Data de Construção: 1968 Nº de pisos: 2
Níveis de educação e ensino: - 1º ciclo do ensino básico
Áreas Sociais/ Serviços

Área de receção / atendimento.
Espaço para Componente de Apoio à Família (adaptado).
Espaços de Ensino e de Apoio
Salas de aula para1º ciclo – 2
Área coletiva ou polivalente
Sanitários masculinos / femininos – Alunos.
Sanitários – Adultos
Recreio exterior com vedação

Escola Básica de Abiul

Tipologia: Centro Escolar- Tipo 4/2	
Data de Construção: 2010	**Nº de pisos: 2**
Níveis de educação e ensino: Educação pré-escolar + 1º ciclo do ensino básico	
Áreas Sociais/ Serviços	
Área de receção / atendimento.	
Espaço coberto de lazer para os alunos.	
Sala polivalente para Componente de Apoio à Família- 1º ciclo	
Sala polivalente para Atividades de Animação e Apoio à Família- pré-escolar	
Sala de refeições e Copa	
Áreas de Gestão e Convívio	
Sala de trabalho da Coordenação- piso 2.	
Sala de trabalho e/ou de atendimento- piso 1	
Sala de reuniões- piso 2.	
Sala de trabalho para educadores – piso 1	
Sala de trabalho para professores- piso 2	
Sala dos funcionários – piso 1.	
Espaços de Ensino e de Apoio	
Salas de aula para pré-escolar – 2 - piso 1.	
Salas de aula para 1º ciclo - 4 – piso 2.	
Sala de apoio/ pequenos grupos -1- piso 1.	
Sala de expressão plástica 1- piso 1.	
Biblioteca integrada na RBE	
Área coletiva ou polivalente	
Ginásio/ sala polivalente.	
Parque infantil.	
Sanitários crianças pré-escolar.	
Sanitários masculinos / femininos – Alunos.	
Sanitários masculinos / femininos – Adultos.	
Sanitários p/ mobilidade reduzida	
Recreio exterior com vedação	
Outros	
Elevador	
Aquecimento Central	
Sistema Wireless	

Escola Básica de Redinha

Tipologia: Centro Escolar- Tipo 4/2	
Data de Construção: 2010	**Nº de pisos: 1**
Níveis de educação e ensino: Educação pré-escolar + 1º ciclo do ensino básico	
Áreas Sociais/ Serviços	
Área de receção / atendimento.	
Espaço coberto de lazer para alunos.	
Sala polivalente para Componente de Apoio à Família- 1º ciclo	
Sala polivalente para Atividades de Animação e Apoio à Família- pré-escolar	
Biblioteca integrada na RBE	
Sala de refeições e copa	
Áreas de Gestão e Convívio	
Sala de trabalho da Coordenação	
Sala de trabalho/ atendimento para educadores	
Sala de trabalho/ atendimento para professores	
Sala dos funcionários	
Espaços de Ensino e de Apoio	
Salas de aula para pré-escolar – 2	
Salas de aula para 1º ciclo - 4	
Sala de apoio/ pequenos grupos -1	
Área coletiva ou polivalente	
Salão polivalente.	
Parque infantil.	
Sanitários masculinos / femininos – crianças do pré-escolar.	
Sanitários masculinos / femininos- alunos 1º ciclo – piso 1	
Sanitários masculinos / femininos – Adultos.	
Sanitários mobilidade reduzida	
Recreio exterior com vedação	
Campo de jogos com vedação	
Outros	
Sistema Wireless	
Aquecimento Central / piso radiante	
Sistemas de alarme e intrusão	

Escola Básica de Vila Cã

Tipologia: Plano dos Centenários		
Data de Construção: 1968	**Remodelação: 2002**	**Nº de pisos: 1**
Níveis de educação e ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico		
Áreas Sociais/ Serviços		
Área de receção / hall.		
Espaço coberto de lazer para os alunos.		
Espaço Polivalente para Componente de Apoio à Família e Refeições.		
Áreas de Gestão e Convívio		
Sala adaptada de trabalho / apoio educativo e/ou de atendimento		
Espaços de Ensino e de Apoio		
Salas de aula para1º ciclo – **2**		
Área coletiva ou polivalente		
Sanitários masculinos / femininos – Alunos.		
Sanitários masculinos / femininos – Adultos.		
Recreio exterior com vedação		
Outros		
Aquecimento Valoren (recuperadores a lenha)		

Jardim de Infância de Vila Cã

Tipologia: Indefinido	
Data de Construção: 1998	**Nº de pisos: 1**
Níveis de educação e ensino: Educação Pré-escolar	
Áreas Sociais/ Serviços	
Área de receção / hall.	
Espaço coberto de lazer para os alunos.	
Espaço para Atividades de Animação e Apoio à Família.	
Sala de refeições e Copa	
Arrumos	
Áreas de Gestão e Convívio	
Sala de trabalho / atendimento	
Espaços de Ensino e de Apoio	
Salas de aula **- 2.**	
Área coletiva ou polivalente	
Sanitários masculinos / femininos – Alunos.	
Sanitário – Adultos.	
Recreio exterior com vedação	

Escola Básica do Louriçal

Tipologia: Centro Escolar- Tipo 6/3	
Data de Construção: 2017	**Nº de pisos: 2**
Níveis de educação e ensino: Educação pré-escolar + 1º ciclo do ensino básico	
Áreas Sociais/ Serviços	
Átrio de entrada.	
Sala polivalente pré-escolar – Atividades de Animação e Apoio à Família e AF - recreio coberto interior	
Sala polivalente 1º CEB – CAF - recreio coberto interior	
Refeitório	
Cozinha	
Arrecadação exterior	
Arrumos-4	
Áreas de Gestão e Convívio	
Sala de Coordenação- piso 1	
Sala de atendimento	
Sala de trabalho para professores - piso 1	
Sala de trabalho de educadores- piso 1	
Sala polivalente	
Espaços de Ensino e de Apoio	
Salas de aula para pré-escolar – 3 - piso 1.	
Salas de aula para 1º ciclo – 3 – piso 1.	
Salas de aula para 1º ciclo – 3 – piso 2.	
Sala de expressão plástica – 1 piso 1	
Sala de expressão plástica – 1 piso 2	
Biblioteca integrada na RBE	
Sala de informática	
Área coletiva ou polivalente	
Recreio coberto exterior do JI	
Recreio coberto exterior 1º ciclo	
Parque infantil.	
Campo de jogos descoberto	
Sanitários crianças pré-escolar.	
Sanitários masculinos / femininos- alunos 1º ciclo – piso 1 e piso 2	
Sanitários masculinos / femininos – adultos.	
Sanitários p/ mobilidade reduzida	

Outros
Elevador
Sistema Wireless
Aquecimento Central
Recreio exterior com vedação

Jardim de Infância de Castelhanas

Tipologia: Plano dos Centenários
Data de Construção: 1965 Adaptado ao Pré-escolar: 2002 Nº de pisos: 1
Níveis de educação e ensino: Educação Pré-escolar
Áreas Sociais/ Serviços
Área de receção / hall.
Sala Polivalente: Refeições /Espaço para Atividades de Animação e Apoio à Família.
Espaços de Ensino e de Apoio
Sala de aula
Área coletiva ou polivalente
Sanitários – Alunos.
Sanitários – Adultos.
Recreio exterior com vedação

Jardim de Infância de Matas do Louriçal

Tipologia: Indefinido
Data de Construção: 1994 Nº de pisos: 1
Níveis de educação e ensino: Educação Pré-escolar
Áreas Sociais/ Serviços
Área de receção / hall.
Espaço coberto de lazer para os alunos.
Espaço para Atividades de Animação e Apoio à Família.
Sala de refeições e Copa
Arrumos e despensas
Áreas de Gestão e Convívio
Sala de trabalho/ atendimento
Espaços de Ensino e de Apoio
Sala de aula
Área coletiva ou polivalente
Sanitários masculino / feminino – Alunos.
Sanitários – Adultos.

Escola Básica de Moita do Boi

Tipologia: Indefinido
Data de Construção: 2006 Nº de pisos: 1
Níveis de educação e ensino: - Educação pré-escolar
Áreas Sociais/ Serviços
Área de receção / atendimento.
Espaço coberto de lazer para os alunos.
Sala polivalente para Atividades de Animação e Apoio à Família- pré-escolar
Sala de refeições e copa comum com 1º ciclo
Áreas de Gestão e Convívio
Sala de trabalho e/ou de atendimento
Espaços de Ensino e de Apoio
Sala de aula de pré-escolar – 1
Sala de apoio/ pequenos grupos
Área coletiva ou polivalente

Sanitários masculinos / femininos – pré-escolar.
Sanitários – Adultos.
Recreio interior coberto
Recreio exterior com vedação
Tipologia: Plano dos Centenários
Data de Construção: 1965 Remodelação: 2006 Nº de pisos: 1
Níveis de educação e ensino: - 1º ciclo do ensino básico
Áreas Sociais/ Serviços
Área de receção / atendimento.
Espaço coberto de lazer para os alunos.
Espaço para Componente de Apoio à Família.
Áreas de Gestão e Convívio
Espaço de trabalho de professores e/ou de atendimento.
Espaços de Ensino e de Apoio
Salas de aula para1º ciclo – **2**
Área coletiva ou polivalente
Sanitários masculinos / femininos – Alunos.
Sanitários – Adultos
Recreio exterior com vedação
Outros
Aquecimento central (gasóleo)

Anexo

Caracterização da População Escolar

2

Percentagem de alunos do sexo feminino (F) e masculino (M)

	F	M
Pré-escolar	181	175
1º Ciclo	360	402
2ºCiclo	175	151
3º Ciclo regular	243	240
3.ºCiclo – Curso CEF e Curso Vocacional	16	17
Secundário regular	338	234
Secundário - Cursos Profissionais e Cursos Vocacionais	100	151
EFA Nível Secundário	4	10

Média de alunos por turma em cada ano e ciclo e média de idades por ciclo

Nível de ensino	Ano	Média de alunos por turma		Média de Idades (anos)
		Ano	Ciclo	
Pré-escolar	-	-	16	3,9
1.º CEB	1º	15	19	7,7
	2º	13		
	3º	13		
	4º	13,7		
2.º CEB	5º	22	21,6	10,8
	6º	21,3		
3.º CEB	7º	22	21,9	13,2
	8º	22,5		
	9º	21,2		
Vocacional (3º Ciclo)	9º	--	16,5	15,4
Cursos CH	10º	24,9	27,2	16,4
	11º	28,3		
	12º	29		
Cursos Profissionais	1º	15,4	16,4	17
	2º	19,3		
	3º	14,7		
Vocacional (Secundário)	10º	12	12,6	17
	11º	13		

Nível de escolaridade e setor de atividade dos Pais e/ou Encarregados de Educação

Educação Pré-escolar

		PAIS	MÃES
Nível de escolaridade	Sem habilitações	2	5
	1º Ciclo	18	13
	2º Ciclo	53	27
	3º Ciclo	105	91
	Secundário	100	143
	Curso Superior	27	78
Setor de atividade	Desempregados	7	49
	Reformados	0	0
	Setor Primário	0	8
	Setor Secundário	143	111
	Setor Terciário	152	195

Ensino Básico

		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo	
		PAIS	MÃES	PAIS	MÃES	PAIS	MÃES
Nível de escolaridade	Sem habilitações	9	5	2	6	6	6
	1º Ciclo	38	35	18	16	37	32
	2º Ciclo	135	65	49	34	83	40
	3º Ciclo	207	188	57	51	97	95
	Secundário	234	257	87	107	131	186
	Curso Superior	112	197	55	94	77	97
Setor de atividade	Desempregados	45	120	15	26	19	54
	Reformados	1	0	3	1	8	3
	Setor Primário	18	13	12	16	1	11
	Setor Secundário	310	168	121	81	114	65
	Setor Terciário	359	425	129	159	276	316

Ensino Secundário

		Cursos CH		Cursos Profissionais		Cursos Vocacionais e CEF	
		PAIS	MÃES	PAIS	MÃES	PAIS	MÃES
Nível de escolaridade	Sem habilitações	6	0	12	9	5	4
	1º Ciclo	25	17	37	39	11	3
	2º Ciclo	103	49	49	40	10	13
	3º Ciclo	133	99	49	50	13	15
	Secundário	140	193	37	47	1	4
	Curso Superior	81	124	7	12	0	1
Setor de atividade	Desempregados	17	40	16	44	9	14
	Reformados	6	5	7	1	5	0
	Setor Primário	0	1	3	5	0	0
	Setor Secundário	103	60	101	44	13	3
	Setor Terciário	335	376	62	102	11	23

Países de origem de Encarregados de Educação estrangeiros

PAÍS	PAIS	MÃES
Alemanha	1	0
Espanha	3	2
França	14	21
Hungria	-	1
Polónia	-	1
Roménia	4	5
Ucrânia	27	26
Moldávia	1	1
Rússia	2	3
Uzbequistão	2	1
Angola	4	3
Moçambique	-	1
Cabo Verde	4	4
África do Sul	1	2
Burkina Faso	1	1
Brasil	48	45
Paraguai	2	-
China	4	4
India	1	1

Anexo

Projeto de Intervenção do Diretor

3

E1: AUTONOMIA E QUALIDADE DE SERVIÇO

OE1. Estabelecer os Princípios e Finalidades da Organização

OO1: Atualizar os documentos orientadores do AEP em consonância com o Projeto de Intervenção do Diretor.

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Evidência	Responsável
1	Elaborar o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA).	PEA	Equipa Avaliação Interna
2	Rever o Regulamento Interno.	RI	Conselho Geral
3	Elaborar o Plano Anual de Atividades e promover o envolvimento do PND, da associação de estudantes e dos EE.	PAA	Conselho Pedagógico
4	Elaborar a Carta de Missão do Diretor.	Carta de missão	Diretor
5	Elaborar o Plano de Formação do AEP.	Plano de Formação	Conselho Pedagógico
6	Elaborar o Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual.	Projeto de ESES	Equipa Educação para a Saúde
7	Elaborar o Manual de Acolhimento.	Manual de Acolhimento.	Direção
8	Elaborar a Carta de Qualidade dos Assistentes Técnicos e dos Assistentes Operacionais.	Carta de Qualidade	Direção, AT e AO
9	Apresentar ao MEC uma proposta de alteração ao contrato de autonomia.	Contrato de Autonomia	Direção

OO2: Promover a identidade institucional do AEP

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Evidência	Responsável
10	Elaborar o guia de identidade visual.	Guia de identidade visual.	Direção / Equipa de Marketing e Comunicação
11	Aprovar o símbolo e logotipo, a bandeira e o Hino do AEP.	Logotipo, bandeira e Hino	
12	Produção e venda de merchandising do agrupamento (bonés, pins, tshirts), com recurso à criação artística dos alunos.	Produtos criados	

OO3: Desenvolver políticas de gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira.

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Evidência	Responsável
13	Desenvolver políticas de gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira	Relatório Inspeção Geral de Educação	Direção / SAE
14	Aperfeiçoar o sistema e procedimentos de gestão e controlo orçamental.		
15	Aperfeiçoar o sistema de aprovisionamento / Stocks.		
16	Aperfeiçoar o setor de acompanhamento e de execução de projetos.		
17	Manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis do AEP.		
18	Organizar o arquivo do AEP nos termos da legislação em vigor.		
19	Implementar um sistema de qualidade assente em práticas de gestão documental, em uniformização de procedimentos, definição de matrizes de responsabilidades e de soluções de sistematização de processos ou fluxos de trabalho e de informação (workflow).	Manual de Normas e Procedimentos dos Serviços	
20	Atualizar o Manual de Procedimentos dos SAE.		
21	Atualizar o Manual de Procedimentos do ASE.		
22	Atualizar o Regulamento do Sistema de Controlo Interno (RSCI).		
23	Apresentar anualmente o Balanço Social do AEP.	Balanço Social	Diretor
24	Atualizar anualmente o Regulamento de Propinas, Taxas e Emolumentos.	Regulamento PTE	Conselho Administrativo

OO4: Promover uma melhoria contínua do processo de autoavaliação do AEP

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Evidência	Responsável
25	Constituir uma Equipa de Autoavaliação constituída por elementos internos e da comunidade educativa	Relatório Avaliação Interna	Diretor
26	Fazer um diagnóstico do AEP (Modelo CAF).		Equipa Avaliação Interna
27	Preparação do modelo de monitorização (por períodos letivos) o Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Resultados Escolares.		
28	Monitorizar, por períodos letivos, o grau de execução do Contrato de Autonomia (Benchmarking Interno).		
29	Monitorizar, anualmente, o grau de execução do Projeto Educativo, do PAA e do Plano de Formação (Benchmarking Interno) - Análise da Ação Educativa e do seu contributo para a consecução da Estratégia do Agrupamento.		
30	Acompanhar a Avaliação da Biblioteca Escolar.		
31	Implementar o Plano de Ações de Melhoria Integrado do AEP - Formalização e Desenvolvimento do PAM.		
32	Implementar o Modelo de Análise de Sala de Aula - Preparação da implementação da Framework.		
33	Análise dos Resultados da Autoavaliação do Agrupamento (avaliação da eficácia dos Planos de Ação de Melhoria).		
34	Apresentação dos Resultados e Estratégias à Comunidade Escolar e Prestação de Contas - Seminário para PD, PND, Alunos e Pais/E.E.		

OE2. Reforçar a Qualidade do Serviço e Impacto sobre as Pessoas

OO1:Promover o circuito informativo e comunicacional interno e externo, de forma a difundir todos os tipos de dados relevantes à comunidade escolar e educativa

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Evidência	Responsável
35	Nomear equipa responsável pela Informação, Comunicação e Imagem.	Nomeação da equipa	Diretor
36	Manter atualizado o portal do AEP.	Atualização do portal	Equipa de Marketing e Comunicação
37	Divulgar as atividades desenvolvidas no âmbito do PAA nos órgãos de comunicação social.	Órgãos de comunicação social	Direção
38	Estabelecer como prioritária a comunicação eletrónica com os encarregados de educação.	---	Direção
39	Criar uma imagem gráfica do AEP tendo como objetivo a divulgação da oferta formativa e a captação de novos alunos.	Documentos a publicitar	Equipa de Marketing e Comunicação
40	Participar em feiras de divulgação e orientação vocacional de âmbito local e regional.	Relatório PAA	SPO Departamentos
41	Elaborar folhetos promocionais e outras formas de publicitação da Oferta Educativa do AEP.	Folhetos de divulgação	Equipa de Marketing e Comunicação
42	Divulgar na página WEB, rádio e imprensa local a oferta formativa do AEP.	Página WEB	
43	Promover a semana de divulgação e orientação vocacional dirigida a alunos do 4º e 9º ano do AEP e de outras escolas do Concelho de Pombal.	Relatório PAA	SPO Departamentos
44	Desenvolver atividades de divulgação e sensibilização para os alunos do 1º ciclo e JI pertencentes ao AEP.		Direção Departamentos
45	Melhorar a participação e o envolvimento dos EE e dos alunos na vida escolar		Direção
46	Promover reuniões com os EE no início do ano letivo para apresentação do Projeto Educativo do AEP e a partilha das normas e regras, estabelecidas nas escolas e JI do AEP.		
47	Promover reuniões periódicas com os Representantes dos Encarregados de Educação e Associações de Pais - (Pré-escolar / 1º ciclo / 2º Ciclo / 3º Ciclo / Secundário – CH / Secundário – Profissionais).		
48	Desenvolver no Pré-escolar, em colaboração com os EE, um conjunto de atividades extracurriculares promotoras do desenvolvimento integral da criança.		
49	Promover reuniões periódicas com os delegados de turma		

OO3: Melhorar o grau de satisfação dos utentes em relação ao nível do atendimento e da qualidade do serviço prestado pelos serviços do AEP

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Evidência	Responsável
50	Melhorar o grau de satisfação dos utentes em relação ao nível do atendimento e da qualidade do serviço prestado pelos serviços do AEP	Resultado dos questionários	Equipa Avaliação Interna
51	Fazer anualmente questionários (alunos,/famílias, autarquia, empresas e outros a definir) para medir o grau de satisfação dos utentes em relação ao nível do atendimento e da qualidade do serviço prestado.		
52	Estimular a participação no processo de melhoria do PND, através da apresentação de propostas de melhoria para o funcionamento da estrutura ou serviço.	Propostas apresentadas pelo PND	Direção
53	Realizar reuniões periódicas com os Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores para delinear ações de melhoria.	Número de reuniões realizadas	Direção

OO4: Melhorar a qualidade dos espaços escolares e do serviço prestado

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Evidência	Responsável
54	Investir em equipamentos pedagógicos para os laboratórios/salas específicas.	Conselho Administrativo	
55	Melhorar as condições físicas do Centro de Ocupação de Jovens (COJ).	Execução das Obras	ME, Direção, Autarquia
56	Promover junto do ME e da autarquia a urgência de serem realizadas obras no edifício da EB23 Marquês de Pombal:		
57	Melhorar as condições físicas da unidade de multideficiência e surdo-cegueira;		
58	Recuperação, tratamento, impermeabilização dos telhados;		
59	Pintura e impermeabilização do bloco onde se situa o pavilhão;		
60	Colocar um piso adequado no campo exterior.		
61	Melhorar os espaços letivos de ensino e aprendizagem formal da EB23 Marquês de Pombal.		
62	Suprimir falhas nos equipamentos tecnológicos (projetores multimédia, quadros interativos, ligação à internet).	Taxa de avarias registadas	Equipa suporte informática

OO5: Promover a segurança e zelar pela manutenção dos equipamentos educativos e instalações escolares do AEP

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Evidência	Responsável
63	Nomear um docente responsável pela segurança e pela supervisão do programa de manutenção dos equipamentos educativos e instalações escolares do AEP.	Despacho de nomeação	Diretor
64	Designar dois assistentes operacionais, um para o edifício da ES de Pombal, outro para o edifício da EB23 Marquês de Pombal, ambos responsáveis pela execução do programa de manutenção preventiva e que garantam uma resposta eficaz e eficiente para as situações que impliquem uma normal e corrente reparação (1) de instalações e equipamentos escolares.		
65	Designar diretores de instalações responsáveis pelo controlo, manutenção e coordenação dos recursos materiais existentes nas salas específicas que lhe estão afetas.		
66	Colaborar com o Município e Juntas de Freguesia na manutenção dos JI e EB1.	Reuniões de trabalho colaborativo realizadas	Direção
67	Criar uma equipa de trabalho responsável pelo apoio e manutenção da rede informática afeta aos alunos (rede pedagógica).	Equipa TIC	
68	Elaborar um manual de procedimentos com a definição dos requisitos para a segurança da informação.	Manual de procedimentos	
69	Atualizar os Planos de Segurança dos JI, EB1 e EB23 Marquês de Pombal.	Revisão ou atualização anual dos planos	
70	Realizar simulacros tendo em vista a aferição das normas e procedimentos constantes nos Planos de Segurança dos edifícios do AEP.	Número de simulacros realizados anualmente	

71	Promover em parceria com a PSP e GNR ações formativas para turmas e/ou alunos problemáticos.	Número de ações anuais realizadas	
72	Efetuar um controlo rigoroso das entradas e saídas de alunos e utentes nos espaços escolares.	Número de participações realizadas	Assistentes Operacionais
73	Promover a cooperação com os B. V. de Pombal, Autarquia, Forças de Segurança, e outros agentes, para o desenvolvimento de ações que contribuam para a melhoria da segurança.	Número de ações anuais realizadas	Direção

OO6: Promover políticas de desenvolvimento sustentável em termos energéticos e ambientais.

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Evidência	Responsável
74	Desenvolver ações de sensibilização que promovam hábitos de utilização racional de energia.	Número de ações anuais realizadas	Direção / Departamentos
75	Monitorizar mensalmente os consumos de água e energia.	Monitorização dos consumos de energia e água	Coordenador da Segurança / Assistentes Operacionais
76	Participar em projetos de investigação em parceria com instituições de ensino superior.	Número de projetos anuais realizados	Direção / Departamentos

OO7: Zelar pela conservação e limpeza dos espaços escolares

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Meta	Responsável
77	Elaborar Spots audiovisuais e materiais de divulgação sobre a necessidade de respeitar as instalações.	Número de atividades realizadas anualmente	Direção / Estruturas de gestão intermédias
78	Dinamizar ações de sensibilização sobre a necessidade de utilizar os caixotes do lixo e manter uma correta postura nos espaços de convívio.	Número de ações anuais realizadas	
79	Promover ações de limpeza dos vários espaços escolares realizadas por alunos e assistentes operacionais.	Número de ações anuais realizadas	
80	Sensibilizar para a manutenção das condições de limpeza e higiene das casas de banho, balneários e restantes espaços interiores e exteriores.	Número de ações anuais realizadas	
81	Incentivar os professores a exercerem um maior controlo na conservação e limpeza da sala de aula.	Número de ações anuais realizadas	

OE3. Promover uma Cultura Organizacional de Autonomia

OO1: Promover hábitos de trabalho colaborativo entre pares, estabelecendo práticas de monitorização regular do trabalho desenvolvido.

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Meta	Responsável
82	Apresentar anualmente, por cada departamento, de pelo menos uma prática, experiência ou projeto que tenha contribuído significativamente para a melhoria da qualidade do serviço educativo e para o reconhecimento público do AEP.	Apresentação anual de, pelo menos, uma prática / projeto	Departamentos
83	Utilizar horas da CNL de estabelecimento para sessões de trabalho conjunto semanal / quinzenal.	Documento OAL	Diretor
84	Promover reuniões periódicas com os Coordenadores de estabelecimento (CE).	Realização de, pelo menos, uma reunião por período	Direção
85	Melhorar o trabalho colaborativo na educação Pré-escolar	Realização de, pelo menos, uma sessão de trabalho por mês	Coordenadora e Docentes da Educação Pré-escolar
86	Em departamento planificar os conteúdos e as atividades a desenvolver em cada turma/grupo;	Atas dos departamentos	Coordenadora e Docentes da Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo
87	Elaborar uma planificação mensal comum estruturada a partir dos conteúdos/objetivos a atingir por ano (3, 4 e 5 anos).		

88	Desenvolver um trabalho de equipa em parceria com os pais, tendo como objetivo melhorar os comportamentos e a concentração das crianças.		Docentes do Agrupamento
89	Dar continuidade à valorização das boas experiências e à promoção das práticas colaborativas entre os docentes do 1º ciclo, nomeadamente: • Promover reuniões de trabalho de equipa em grupo alargado (departamento) e em pequeno grupo (equipas pedagógicas). • Constituir equipas pedagógicas a nível de escola ou conjunto de escolas geograficamente próximas, que incluam a totalidade dos docentes titulares de turma aí em exercício visando as práticas colaborativas e a articulação interpares. • Trabalho colaborativo com a equipa EPIS.	Realização de, pelo menos, uma sessão de trabalho por mês	Coordenadora e Docentes do 1.º Ciclo
90	Melhorar a articulação do trabalho desenvolvido entre educadoras / docentes do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo: • Promover reuniões de trabalho para clarificar o que é importante ensinar / aprender, para diagnosticar as competências / aprendizagens nucleares e essenciais a desenvolver pelos alunos.	Realização de, pelo menos, uma sessão de trabalho por ano	Docentes do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo
	• Promover reuniões de articulação nas disciplinas de Português, Matemática e outras para programar, a organização de atividades, a participação em projetos conjuntos, o desenvolvimento de competências, a diferenciação de estratégias a conceção e adequação de materiais.	Utilização de uma hora semanal da CNL para sessões de trabalho em todas as áreas do currículo	Docentes do Agrupamento
	• Uniformizar estratégias de atuação ao nível das atitudes e comportamentos	Realização de, pelo menos, uma sessão de trabalho por período	Diretores de Turma / Conselhos de Turma
	• Realizar atividades conjuntas ao longo do ano letivo, bem como a organização de visitas de estudo das crianças / alunos às escolas dos ciclos sequenciais.	Realização de, pelo menos, uma atividade por período	Docentes do Agrupamento
91	Reforçar o papel dos conselhos de turma do ensino básico nas seguintes áreas: • Na planificação de atividades interdisciplinares ajustadas às especificidades e interesses dos alunos. • Nas modalidades de apoio a prestar aos alunos. • No reforço e articulação entre o professor titular / da disciplina e os professores do apoio.	Atas do Conselho Turma	Diretores de Turma / Conselhos de Turma Docentes do Ensino Especial
92	Implementar um modelo de supervisão colaborativa como forma de desenvolvimento profissional dos docentes.	Realização de, pelo menos, uma sessão de trabalho por período	Docentes do 1º, 2º e 3º ciclo

OO2: Participar em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação educativa.

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Meta	Responsável
93	Incentivar e apoiar a realização de, pelo menos, um projeto por ano direcionado para o desenvolvimento de uma cidadania ativa no 1º, 2º e 3º ciclos.	PAA/ Realização de, pelo menos, um projeto por ano	Docentes do 1º, 2º e 3º ciclo
94	Apresentação de candidaturas a projetos no âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (Comenius).	Realização de, pelo menos, um projeto por ano	Direção Departamentos

OO3: Adequar os saberes e competências do PD e PND a uma correta execução das respetivas funções, quer individualmente, quer em equipa.

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Meta	Responsável
95	Elaborar o Plano de Formação do PD e PND de acordo com as metas definidas no Projeto Educativo e as necessidades de desenvolvimento profissional.	Plano de Formação do PD e PND	Conselho Pedagógico
96	Promover ações de formação, que potenciem o alinhamento dos RH com a Missão, a Visão e os Valores do agrupamento.	Promoção de, pelo menos, uma ação de formação por ano	Direção, CENFORMAZ

OO4: Cultivar no AEP um clima de relações interpessoais e de mudança.

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Meta	Responsável
97	Criar uma estrutura constituída por PD e PND, para dinamização de ações de convívio, práticas de voluntariado e outras iniciativas que visem melhorar o clima do AEP a inserir no PAA.	Ata de direção	Direção
98	Promover convívios e atividades culturais / recreativas que envolvam o PD e PND a inserir no PAA.	Promoção de, pelo menos, duas ações por ano	
99	Promover uma gestão de proximidade com os coordenadores de estabelecimento.	Realização de, pelo menos, uma reunião mensal	
100	Promover o envolvimento das Associações de Pais nas atividades do agrupamento e do PAA.	Realização de, pelo menos, uma atividade por período	

E2: Prática Pedagógica e Orientação para os Resultados

OE4. Formar Cidadãos Conscientes e Participativos na Sociedade

OO1: Desenvolver uma atitude de tolerância, respeito e aceitação das regras definidas pela escola.

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Meta	Responsável
101	Desenvolver uma atitude de tolerância, respeito e aceitação das regras definidas pela escola.	PAA	Docentes
102	Estruturar o projeto "estudar e saber estudar" e o projeto "estar e saber estar" destinado a desenvolver as competências sociais dos alunos no âmbito da sala de aula / espaço escolar, trabalhando atitudes, comportamentos e métodos de estudo (alunos do 1º, 2º e 3º CEB).	Plano de Ação estratégico 2016/2020	Direção Departamento do 1º CEB
103	Promover formação de professores para aquisição de competências para a resolução de problemas de indisciplina na sala de aula.	Realização de, pelo menos, uma ação de formação sobre a indisciplina na sala de aula.	Direção CENFORMAZ
104	Criar o Gabinete Disciplinar do Aluno (GDA)	Despacho nomeação	Diretor

OO2: Sensibilizar os alunos para os valores matriciais do AEP.

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Meta	Responsável
105	Desenvolver no âmbito do PAA, ações / atividades destinadas a promover a educação para a saúde, solidariedade, cidadania Nacional e Europeia, defesa do ambiente e dos direitos humanos.	PAA / Realização de, pelo menos, uma atividade por período.	Departamentos Curriculares
106	Envolver os alunos nas atividades de complemento ou enriquecimento do currículo, clubes ou projetos.	Promoção de, pelo menos, uma ação de sensibilização no início do ano.	Coordenadores dos clubes e projetos. Diretores de Turma Professores
107	Envolver a Associação de Estudantes em atividades no âmbito da cidadania, da preservação dos espaços escolares e outras a definir anualmente.	Promoção de, pelo menos, uma atividade por período	Associação de estudantes

OO3: Estabelecer uma relação entre a escola, família e comunidade criando condições mais favoráveis ao sucesso escolar dos alunos, assim como o seu desenvolvimento pessoal e social.

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Meta	Responsável
108	Estruturar o projeto "Respeitar-me e respeitar os outros", destinado a promover um conjunto de debates e ações de sensibilização desenvolvidas no âmbito da temática da violência, indisciplina, direitos humanos, afetos, autoestima, *Bullying*, hábitos de consumo e dependências, Alimentação, higiene e saúde, Segurança	PAA / Plano de Ação estratégico 2016/2020	Direção Departamentos Curriculares Equipa da Educação para a Saúde
109	No âmbito da educação para a saúde e educação sexual, organizar para os alunos, atividades de sensibilização/informação/formação sobre saúde e qualidade de vida; alimentação e atividade física; consumo de substâncias psicoativas; violência escolar/saúde mental e sexualidade, nas suas várias dimensões.	PAA	Equipa da Educação para a Saúde
110	Promover sessões de capacitação parental, em parceria com a CPCJ de Pombal.	Número de sessões realizadas anualmente	Direção, GAAF e CPCJ
111	Envolver a Associação de Pais e Encarregados de Educação na articulação escola-família.	Promoção de, pelo menos, uma atividade por ano	Diretores de Turma Professores

OE5. Prestar um Serviço Educativo de Qualidade

OO1: Criar condições para a melhoria do sucesso escolar dos alunos do ensino básico e da redução do abandono escolar.

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Meta	Responsável
112	Definir referenciais para os resultados escolares dos alunos de acordo com as metas traçadas no Projeto Educativo do AEP e no Contrato de Autonomia.	Atas de departamento	Departamentos Curriculares
113	Estruturar um projeto "Mente sã em corpo são", para alunos do 2º e 3º CEB, em risco de abandono escolar e associados a comportamentos de risco, em articulação com as associações desportivas e recreativas locais integrado no tempo escolar, nas seguintes áreas: Yoga, desportos individuais (artes marciais), música e movimento.	Plano de Ação estratégico 2016/2020	Direção Juntas Freguesia Associações Comissão de acompanhamento das AEC´s
114	Executar o plano de ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens no 1º e 2º ano do 1º CEB, 5º ano do 2º CEB e 7º ano do 3º CEB.		Direção
115	Implementar "Oficinas de Aprendizagem", segundo uma metodologia mista da "Turma Mais" e "Fénix", criando-se um grupo homogéneo de alunos temporário, que agrupe alunos com o mesmo nível de desempenho em cada uma das disciplinas; o tempo médio de permanência em cada grupo é de 16 semanas.	Atas do departamento curricular do 1ºCEB	Departamento curricular do 1º ciclo
116	Criar oficinas de estudo no final do período diário de aulas para os alunos do 2º e 3º CEB.		
117	Promover um programa alargado de mediação entre o AEP e a comunidade cigana. (Aceita! Inclui!)	Plano de Ação estratégico 2016/2020	Município de Pombal / Direção
118	Dar continuidade à oferta formativa do Ensino Artístico Especializado de música, em parceria com o Conservatório de Música David Sousa, no 2º e 3º CEB.	Oferta formativa	Direção Conservatório David Sousa
119	No 9º ano do ensino básico: • Dar continuidade às aulas de apoio, no 9º ano nas disciplinas com exame a nível nacional.	Documento OAL	Direção
120	• Generalização da elaboração de testes com tipologia idêntica à das provas realizadas a nível nacional. - Utilização de critérios de correção dos testes a nível de escola semelhantes aos seguidos nas provas a nível nacional.	Atas de departamento	Departamento curricular de Português e de Matemática

121	No 2º e 3º CEB, promover o trabalho diário do aluno introduzindo nos critérios de avaliação, com ponderação a definir por cada departamento, as questões-aula com a obrigatoriedade de serem entregues para classificação na aula onde são aplicadas.	Critérios de avaliação	Departamentos curriculares
122	Definir uma agenda pedagógica para os coordenadores de departamento (ex.: supervisão pedagógica, calibração instrumental, avaliação, controlo da disciplina, identificação e partilha de boas práticas pedagógicas, cumprimento das metas estabelecidas no projeto educativo e contrato de autonomia ..)	Agenda pedagógica	Direção
123	Estabelecer um programa de orientação vocacional, para alunos do 3ºciclo com duas ou mais repetências.	Programa de orientação vocacional	SPO

OO2: Promover Práticas de ensino inovadoras em contexto sala de aula.

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Meta	Responsável
124	Promover práticas de ensino inovadoras em contexto sala de aula.	Manual de boas práticas aplicadas	Direção CENFORMAZ Professores
125	Dotar a totalidade das salas de aula do 1º CEB de equipamentos tecnológicos que promovam a inovação (quadros interativos e tablets).	Instalação de equipamentos tecnológicos em todas as salas de aula do 1º CEB	Município de Pombal
126	Desenvolver um projeto que vise criar uma sala de aula / estudo especializada, no 2º e 3º CEB, que vise o desenvolvimento e a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras com recurso às novas tecnologias.	Criação de uma sala	Direção
127	Desenvolver no ensino básico e ensino secundário o projeto Laboratório de competências do Sec. XXI que visa criar salas de aula / estudo especializadas, tendo como objetivo o desenvolvimento e a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras com recurso às novas tecnologias.	Criação de duas salas	Direção
128	Formar, em contexto educativo, os alunos para utilização autónoma dos recursos disponíveis.	Implementação, em aula, de estratégias para formação de alunos	Docentes de informática
129	Formar professores, no âmbito da Literacia Científica Digital, com recurso à utilização de Laboratórios Digitais e/ou à utilização de simuladores de contextos de aprendizagens científicas digitais.	Realização de, pelo menos, uma ação de formação, por ano.	Direção Cenformaz

OO3: Melhorar a taxa de conclusão nos cursos Científico-Humanísticos e nos cursos Profissionais.

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Meta	Responsável
130	Desenvolver mecanismos de *feedback* entre os intervenientes no processo educativo na sala de aula (FRAMEWORK de desenvolvimento pedagógico).	Relatório da aplicação da FRW	Equipa do SAI Another Step
131	Dar continuidade ao projeto de diferenciação pedagógica que tem como objetivo: • Desenvolver práticas de ensino inovadoras e a conceção de atividades e materiais pedagógicos.	Manual de boas práticas / Desenvolvimento de, pelo menos, uma prática inovadora em cada departamento	Departamentos curriculares
132	• Desenvolver tutorias on-line como uma das medidas de apoio à melhoria das aprendizagens e de combate ao insucesso escolar.	Colocação de materiais pedagógicos na plataforma *moodle*	Professores
133	• Proporcionar aos alunos a possibilidade de frequentar três níveis de apoio, (N1 para alunos com falta de pré-requisitos), N2 (alunos com alguma dificuldade) e N3 (alunos com elevadas capacidades de aprendizagem).	Documento OAL	Conselho Pedagógico
134	• Dinamizar gabinetes de dúvidas para esclarecimento de dúvidas.		

135	• Aulas de apoio no ano terminal das disciplinas com exame a nível nacional.		
136	• Na organização dos horários das turmas, sempre que possível, deve procurar-se estabelecer um tempo comum nas disciplinas de exame a nível nacional, para os alunos poderem realizar o mesmo teste no mesmo dia e à mesma hora.		
137	Dar a conhecer aos jovens o leque de oportunidades profissionais geradas pelos cursos de nível secundário de dupla certificação.	Projeto Valorizar o Ensino profissional	Conselho Pedagógico
138	Estabelecer um programa de orientação vocacional, para alunos do 10º ano.	Programa de orientação vocacional	SPO
139	Implementar mecanismos de sinalização de situações problemáticas indiciadoras de abandono a partir do 10º ano de escolaridade e / ou 1º ano do(s) curso(s) profissionais.	Atas de Conselho de Turma	Diretores de Turma GAAF SPO
140	Fomentar o contributo dos encarregados de educação na deteção de problemas ou constrangimentos que condicionam o sucesso escolar / abandono dos seus educandos.	Atas de reuniões	Diretores de Turma Pais e Encarregados de Educação
141	Promover o sucesso dos cursos profissionais: • Avaliação diagnóstica e formativa, de forma a detetar, o mais cedo possível, dificuldades.	Projeto Valorizar o Ensino profissional	Conselho Pedagógico
142	• Identificar e monitorizar as dificuldades de aprendizagem ou outras necessidades dos alunos que impliquem a individualização da intervenção pedagógica, psicológica e socioeducativa.	Projeto Valorizar o Ensino profissional	Conselho Pedagógico
143	• Implementar modalidades de apoio educativo que correspondam às efetivas necessidades dos alunos.		
144	• Desenvolver projetos / atividades interdisciplinares nos domínios técnicos de cada curso;		
145	• Incentivar a pesquisa com rigor e sentido crítico, fomentando a produção pessoal e original de trabalhos.		
146	• Responsabilizar os alunos pelo cumprimento de prazos e regras.		
147	• Valorizar a inovação e o empreendedorismo.		
148	• Desenvolver um programa, a dinamizar pelo SPO, no 10º ano destinado a desenvolver as competências sociais dos alunos no âmbito da sala de aula / espaço escolar, trabalhando atitudes, comportamentos e métodos de estudo		
149	Apostar na qualidade dos cursos profissionais:		
150	• Organizar Workshops para formandos e formadores: motivacionais, sucesso educativo, empregabilidade, métodos de estudo, etc.		
151	• Estabelecer parcerias com universidades e institutos politécnicos, dando a conhecer aos formandos as várias opções de prosseguimento de estudos;		
152	• Desenvolver capacidades de autoeficácia na procura de emprego e na procura de novas oportunidades de qualificação.		
153	• Estabelecer parcerias com empresas recetoras de formandos para a Prática em Contexto de Trabalho, a nível nacional e internacional (programa Erasmus+); Apoiar os formandos na fase de transição da escola para o mercado de trabalho e/ou na redefinição de estratégias para aprendizagem ao longo da vida, de modo delinearem novos percursos de qualificação.		

OO4: Promover o mérito e a excelência.

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Meta	Responsável
154	Publicar anualmente, em formato digital, o livro dos talentos que valoriza e distingue os alunos que evidenciaram valor e excelência no domínio literário, desportivo, artístico e científico.	Publicação, anual e em formato digital, do livro dos talentos	Direção
155	Distinguir anualmente os alunos de que fazem parte do quadro de Honra e de Mérito e da Menção a Melhor Turma.	Quadros de Honra, Mérito, Valor Menção "Melhor Turma"	

OO5: Coordenar as atividades de avaliação/intervenção tendo em vista o desenvolvimento integral e sucesso dos alunos cujas NEE requerem apoio especializado.

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Meta	Responsável
156	Fazer o despiste e caracterização/avaliação dos alunos cujas NEEP requerem apoio especializado e dos alunos com apoio educativo, mas que não necessitam da intervenção do grupo de docência da Educação Especial.	Plano de ação Serviços Técnico Pedagógicos	Serviços Técnico Pedagógicos
157	Esclarecer os encarregados de educação sobre a forma como se processam os apoios prestados às diversas disciplinas ou áreas curriculares específicas, pelos respetivos docentes.		
158	Incentivar a participação dos alunos nas atividades extracurriculares (desporto escolar, clubes e outros).		
159	Criar oficinas para o desenvolvimento de competências práticas dos alunos com CEI (Currículo Específico Individual).	Plano de ação Serviços Técnico Pedagógicos	Serviços Técnico Pedagógicos
160	Desenvolver parcerias com os serviços locais de saúde, de segurança social, Cercipom, ou outros, no sentido de ser melhorada a resposta especializada a alunos NEEP.		
161	Fazer o acompanhamento efetivo dos alunos no seu processo de transição para a Vida Adulta / Ativa, quando não prossigam estudos para o Ensino Superior.		
162	Dinamizar ações de informação/sensibilização para a comunidade escolar.		
163	Assegurar o apoio a alunos com multideficiências e surdo cegueira congénita, alunos com NEEP tipificados com as problemáticas: linguagem, autismo, síndrome de Down e outras.		

OO6: Apostar na qualificação e formação ao longo da vida

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Meta	Responsável
164	Promover o bom funcionamento do Centro Qualifica nas seguintes atividades: • Informação, orientação e encaminhamento de jovens e de adultos: Apoio na identificação de projetos individuais de educação e de qualificação, com vista ao prosseguimento de estudos e/ou de integração no mercado de trabalho, tendo por base as diferentes ofertas de educação e formação profissional.	Metas estabelecidas com a ANQEP	Coordenadora Centro Qualifica
165	• Desenvolvimento de processos de RVCC (vertente escolar)		
166	• Implementação de dispositivos de informação, orientação e divulgação (procura/oferta de soluções formativas)		
167	• Estabelecimento de parcerias / protocolos com entidades locais e regionais.		

E3: Identidade Local e Global

OE6. Promover Atividades e Parcerias, Locais e com Escolas Europeias

OO1: Desenvolver parcerias e redes com outras organizações nacionais e europeias;

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Meta	Responsável
168	Desenvolver parcerias e redes com outras organizações nacionais e europeias.	Número de parcerias realizadas anualmente	Núcleo de Projetos e Atividades
169	Estabelecer relações de parceria e protocolos com entidades e instituições nacionais e transnacionais de forma a favorecer o intercâmbio de saberes e aprendizagens.	Número de parcerias realizadas anualmente	Núcleo de Projetos e Atividades NOFDC
170	Cooperar com o Município e com as juntas de freguesia ao nível da rede social, Centro Local de Apoio Social, Carta Educativa, Conselho Municipal de Educação	Atas dos órgãos locais	Direção
171	Concretizar e articular estratégias de prevenção e de intervenção em parceria com outras instituições comunitárias em várias vertentes educativas: saúde, problemas de aprendizagem, comportamentos de risco, integração social e profissional, ambiente e outras.	PAA / Número de atividades realizadas anualmente	Direção Estruturas intermédias
172	Manter a parceria com a APRAP (Associação de Pensionistas Reformados e Aposentados de Pombal) no curso da Universidade Sénior.	---	Direção
173	Aprofundar o desenvolvimento de Projetos e Parcerias com escolas Europeias.	Número de parcerias realizadas anualmente	Núcleo de Projetos e Atividades

OO2: Promover reuniões periódicas com os parceiros locais

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Meta	Responsável
174	Promover reuniões periódicas com os parceiros locais	Número de reuniões realizadas anualmente	Direção
175	Promover reuniões periódicas com os Presidentes de Junta de Freguesia (PJF).	Número de reuniões realizadas anualmente	Direção
176	Promover reuniões periódicas com a CPCJ.	Número de reuniões realizadas anualmente	Direção GAAF

OO3: Promover uma relação bilateral escola-meio.

Nº	Ações a desenvolver	Documento / Meta	Responsável
177	Promover workshops /debates /palestras /conferências sobre temas da educação.	Panfletos, convites / Pelo menos uma vez por ano	Direção
178	Fazer ações conjuntas com a Associação de Pais de forma a encorajar a participação dos pais e a adesão a programas de envolvimento.	Número de reuniões realizadas anualmente	Direção Associação de Pais
179	Promover a participação dos encarregados de educação em projetos, atividades da escola/turma.	Número de projetos / atividades com participação dos EE	Direção Associação de Pais
180	Facultar à comunidade a utilização/aluguer de espaços.	---	Direção

Anexo

Resultados Escolares 2015/2016

4

1. RESULTADOS ESCOLARES – 1ºCEB

1.1 Taxa de sucesso

Ano	Matriculados			Abandono			Transferidos			Avaliados			Transitaram			Retidos			Tsucesso	
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	UO (%)	Nacional (%)
1º	88	87	175	0	0	0	4	5	9	84	82	166	84	82	166	0	0	0	100	100
2º	122	96	218	0	0	0	2	4	6	120	92	212	111	89	200	10	2	12	94,3	90,3
3º	113	90	203	0	0	0	2	2	4	112	88	200	108	87	195	4	1	5	97,5	96,8
Total	323	273	596	0	0	0	8	11	19	316	262	578	303	258	561	14	3	17	97,1	

Ano	Matriculados			Abandono			Transferidos			Avaliados			Concluíram			Retidos			Tsucesso	
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	UO (%)	Nacional (%)
4º	96	124	220	0	0	0	2	3	5	94	121	215	94	121	215	0	0	0	100	96,6
Total	96	124	220	0	0	0	2	3	5	94	121	215	94	121	215	0	0	0	100	

1.2 Evolução dos resultados escolares

Ano	2015/2016		2014/2015		2013/2014		2012/2013	
	UO (%)	Nacional (%)	UO (%)	Nacional (%)	UO (%)	Nacional (%)	UO (%)	Nacional (%)
1º	100	100	100	100	100	100	100	100
2º	94,3	90,3	93,1	89,5	93,4	88,0	93,3	89,1
3º	97,5	96,8	98,6	95,4	100	93,8	98,1	93,9
4º	100	96,6	100	97,3	99,5	95,4	99,2	95,1

2. RESULTADOS ESCOLARES – 2ºCEB

2.1 Taxa de sucesso

Ano	Turma	Matriculados			Abandono			Transferidos			Avaliados			Transitaram			Retidos			Tsucesso	
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	UO (%)	Nacional (%)
5º	A	8	14	22	0	0	0	0	0	0	8	14	22	8	14	22	0	0	0	100	92,4
	B	11	13	24	0	0	0	1	0	1	10	13	23	8	13	21	2	0	2	91,3	
	C	7	14	21	0	0	0	0	0	0	7	14	21	6	14	20	1	0	1	95,2	
	D	12	10	22	0	0	0	0	0	0	12	10	22	10	8	18	2	2	4	81,8	
	E	17	6	23	0	0	0	1	0	1	16	6	22	14	6	20	2	0	2	90,9	
	F	14	8	22	0	0	0	0	0	0	14	8	22	13	8	21	1	0	1	95,5	
	G	9	14	23	0	0	0	0	0	0	9	14	23	8	14	22	1	0	1	95,7	
	H	15	8	23	0	0	0	0	0	0	15	8	23	15	8	23	0	0	0	100	
	Total	93	87	180	0	0	0	2	0	2	91	87	178	82	85	167	9	2	11	93,8%	

Ano	Turma	Matriculados			Abandono			Transferidos			Avaliados			Concluíram			Retidos			Tsucesso	
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	UO (%)	Nacional (%)
6º	A	11	15	26	0	0	0	0	0	0	11	15	26	11	15	26	0	0	0	100	92,7
	B	14	12	26	0	0	0	0	0	0	14	12	26	14	12	26	0	0	0	100	
	C	8	12	20	0	0	0	0	0	0	8	12	20	7	12	19	1	0	1	95,0	
	D	6	11	17	0	0	0	0	0	0	6	11	17	6	11	17	0	0	0	100	
	E	6	12	18	0	0	0	0	0	0	6	12	18	5	12	17	1	0	1	94,4	
	F	15	5	20	0	0	0	0	0	0	15	5	20	15	5	20	0	0	0	100	
	G	11	8	19	0	0	0	0	1	1	11	7	18	11	7	18	0	0	0	100	
	H	12	8	20	0	0	0	0	0	0	12	8	20	12	8	20	0	0	0	100	
	Total	83	83	166	0	0	0	0	1	1	83	82	165	81	82	163	2	0	2	98,8	

2.2 Evolução dos resultados escolares

Ano	2015/2016		2014/2015		2013/2014		2012/2013	
	UO (%)	Nacional (%)	UO (%)	Nacional (%)	UO (%)	Nacional (%)	UO (%)	Nacional (%)
5º	93,8	92,4	94,3	90,7	89,4	88,3	90,9	89,2
6º	98,8	92,7	98,2	89,6	95,6	85,6	93,0	83,6

3. RESULTADOS ESCOLARES – 3º CEB

3.1 Taxa de sucesso

Ano	Turma	Matriculados			Abandono			Transferidos			Avaliados			Transitaram			Retidos			Tsucesso	
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	UO (%)	Nacional (%)
7º	A	15	12	27	0	0	0	0	0	0	15	12	27	14	12	26	1	0	1	96,3	86,4
	B	16	6	22	0	0	0	0	0	0	16	6	22	16	6	22	0	0	0	100	
	C	19	4	23	0	0	0	0	0	0	19	4	23	16	4	20	3	0	3	87,0	
	D	11	10	21	0	0	0	0	1	1	11	9	20	10	9	19	1	0	1	95,0	
	E	13	9	22	0	0	0	1	0	1	12	9	21	12	9	21	0	0	0	100	
	F	8	12	20	0	0	0	0	0	0	8	12	20	8	11	19	0	1	1	95,0	
	G	17	7	24	0	0	0	0	0	0	17	7	24	15	7	22	2	0	2	91,7	
	H	10	10	20	0	0	0	0	1	1	10	9	19	10	9	19	0	0	0	100	
	Total	109	70	179	0	0	0	1	2	3	108	68	176	101	67	168	7	1	8	95,5	
8º	A	12	17	29	0	0	0	0	0	0	12	17	29	12	17	29	0	0	0	100	91,5
	B	11	16	27	0	0	0	0	1	1	11	15	26	6	13	19	5	2	7	73,1	
	C	11	16	27	0	0	0	0	2	2	11	14	25	10	13	23	1	1	2	92,0	
	D	12	10	20	0	0	0	1	1	2	11	9	20	10	9	19	1	0	1	95,0	
	E	9	11	20	0	0	0	0	0	0	9	11	20	9	11	20	0	0	0	100	
	F	10	17	27	0	0	0	0	0	0	10	17	27	9	17	26	1	0	1	96,3	
	Total	65	87	150	0	0	0	1	4	5	64	83	147	56	80	136	8	3	11	92,5	

Ano	Turma	Matriculados			Abandono			Transferidos			Avaliados			Concluíram			Retidos			Tsucesso	
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	UO (%)	Nacional (%)
9º	A	16	12	28	0	0	0	0	0	0	16	12	28	14	12	26	2	0	2	92,9	89,6
	B	12	16	28	0	0	0	0	1	1	12	15	27	11	15	26	0	1	1	96,3	
	C	9	11	20	0	0	0	1	0	1	8	11	19	8	10	18	0	1	1	94,7	
	D	12	15	27	0	0	0	0	0	0	12	15	27	12	15	27	0	0	0	100	
	E	12	12	24	0	0	0	1	0	1	11	12	23	9	11	20	2	1	3	87,0	
	F	7	17	24	0	0	0	0	0	0	7	17	24	7	16	23	0	1	1	95,8	
	Total	68	83	151	0	0	0	2	1	3	66	82	148	61	79	140	5	3	8	94,6	

Sigla: RA - Abandonou

3.2 Evolução dos resultados escolares

Ano	2015/2016		2014/2015		2013/2014		2012/2013	
	UO (%)	Nacional (%)	UO (%)	Nacional (%)	UO (%)	Nacional (%)	UO (%)	Nacional (%)
7º	95,5	86,4	87,0	83,6	80,6	82,2	88,1	82,7
8º	92,5	91,5	95,3	89,1	82,5	86,0	84,5	85,5
9º	94,6	89,6	94,1	87,0	87,6	83,2	83,6	81,0

Obs.: Patamar de eficácia: taxa de conclusão superior a 90% (Fonte: Universidade Católica)

3.3 Taxa de sucesso dos Cursos Vocacionais

Artes e Tecnologias, Serviços e Hortofloricultura – 8º e 9º ano (2014-2016)

Ano letivo 2014/2015																	
Ano	Turma	Matriculados			RA			Transferidos			Retidos			Transitou			Tsucesso
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	%
8º	HCV	13	9	22	0	0	0	0	1	1	4	3	7	9	5	14	66,7

Ano letivo 2015/2016																					
Ano	Turma	Matriculados			RA			Transferidos			Concluíram C/ MA (1)			Concluíram S/ MA (2)			Retidos			Tsucesso
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	%
9º	HCV	13	5	18	0	0	0	1	0	1	5	1	6	7	4	11	0	0	0	100

Comércio, Artes e Informática – 8º e 9º ano (2015-2017)

Ano letivo 2015/2016																	
Ano	Turma	Matriculados			RA			Transferidos			Retidos			Em Processo de Avaliação			Tsucesso
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	%
8º	CAI	6	16	22	1	0	1	0	1	1	0	0	0	5	15	20	95,2

Técnico Instalador de Sistemas Solares Térmicos - 10º e 11º Anos (2014-2016)

Ano letivo 2014/2015																	
Ano	Turma	Matriculados			RA			Transferidos			Retidos			Transitou			Tsucesso
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	%
10º	TER	18	2	20	3	0	3	1	0	1	3	1	4	11	1	12	75

Ano letivo 2015/2016																	
Ano	Turma	Matriculados			RA			Transferidos			Concluíram			Não Concluíram			Tsucesso
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	%
11º	TER	11	1	12	1	0	1	1	0	1	4	1	5	5	0	5	45,5

Técnico Instalador de Sistemas Solares Térmicos / Técnico de Proteção Civil - 10º e 11º Anos (2015-2017) – Turma mista

Ano letivo 2014/2015																	
Ano	Turma	Matriculados			RA			Transferidos			Retidos			Em Processo de Avaliação			Tsucesso
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	%
10º	TPC	8	10	18	0	0	0	1	1	2	0	0	0	7	9	16	100
	TER	11	1	12	0	0	0	2	0	2	0	0	0	9	1	10	100

Siglas:
Sigla: RA –Anulou a matrícula
(1) C / MA - Alunos que transitaram com módulos em atraso
(2) s / MA - Alunos que transitaram sem módulos em atraso

4. RESULTADOS ESCOLARES – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Taxa de sucesso

Ano	Turma	Matriculados			RA			Transferidos			Avaliados			Transitaram			Retidos			Tsucesso	
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	UO (%)	Nacional (%)
10º	A	15	9	24	0	0	0	1	0	1	14	9	23	12	7	19	2	2	4	82,6%	84,6
	B	11	15	26	0	0	0	0	0	0	11	15	26	9	10	19	2	5	7	73,1%	
	C	13	11	24	0	0	0	0	0	0	13	11	24	8	7	15	5	4	9	62,5%	
	D	7	24	31	0	0	0	0	0	0	7	24	31	6	20	26	1	4	5	83,9%	
	E	15	14	29	0	0	0	0	0	0	15	14	29	15	10	25	0	4	4	86,2%	
	F	11	20	31	0	0	0	1	0	1	10	20	30	10	16	26	0	4	4	86,7%	
	G	6	23	29	0	0	0	0	2	2	6	21	27	6	19	25	0	2	2	92,6%	
	Total	78	116	194	0	0	0	2	2	4	76	114	190	66	89	155	10	25	35	81,6%	

Ano	Turma	Matriculados			RA			Transferidos			Avaliados			Transitaram			Retidos			Tsucesso	
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	UO (%)	Nacional (%)
11º	A	9	19	28	0	0	0	0	1	1	9	18	27	9	16	25	0	2	2	92,6	90,2
	B	10	16	26	0	0	0	0	1	1	10	15	25	10	15	25	0	0	0	100	
	C	11	15	26	0	0	0	0	0	0	11	15	26	11	15	26	0	0	0	100	
	D	14	14	28	0	0	0	0	0	0	14	14	28	14	13	27	0	1	1	96,4	
	E	7	17	24	0	0	0	0	0	0	7	17	24	7	16	23	0	1	1	95,8	
	F	18	10	28	0	0	0	0	0	0	18	10	28	18	10	28	0	0	0	100	
	G	8	20	28	0	0	0	0	0	0	8	20	28	8	20	28	0	0	0	100	
	Total	77	111	188	0	0	0	0	2	2	77	109	186	77	105	182	0	4	4	97,8	

Ano	Turma	Matriculados			RA			Transferidos			Avaliados			Concluíram			Retidos			Tsucesso	
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	UO (%)	Nacional (%)
12º	A	7	14	21	0	0	0	0	1	1	7	13	20	2	9	11	4	4	8	55,0	65,3
	B	6	18	24	0	0	0	0	0	0	6	18	24	5	15	20	1	3	4	83,3	
	C	23	1	24	0	0	0	0	0	0	23	1	24	20	1	21	3	0	3	87,5	
	D	7	21	28	0	0	0	0	0	0	7	21	28	5	18	23	2	3	5	82,1	
	E	1	12	13	0	0	0	0	0	0	1	12	13	0	6	6	1	6	7	46,2	
	F	13	16	29	0	0	0	0	0	0	13	16	29	7	9	16	6	7	13	55,2	
	G	7	24	31	0	0	0	0	0	0	7	24	31	4	20	24	3	4	7	77,4	
	Total	64	106	170	0	0	0	0	1	1	64	105	169	43	78	121	20	27	47	71,6	

Sigla: RA - Anulou a matrícula

4.1 Plano de melhoria

Evolução da taxa de sucesso do 12º ano:

Ano letivo	UO	Nacional	Variação
2015/2016	71,6%	65,3	+6,3%
2014/2015	76,6%	64,6%	+12,0%
2013/2014	71,9%	59,9%	+12,0%
2012/2013	61,3%	62,1%	- 0,8%
2011/2012*	61,5%	64,6%	- 3,1%
2010/2011	54,6 %	62,9 %	- 8,3%

* Ano em que se iniciou o plano de melhoria
Obs.: Patamar de eficácia: taxa de conclusão superior a 80% (Fonte: Universidade Católica)

Alunos retidos nas disciplinas de Português, Matemática A e Física e Química A

Disciplina	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Português	7	9	2	4	12
Matemática A	52	49	41	18	29
Físico-Química A	21	17	28	25	31
Total	80	75	71	47	72

4.2 Evolução dos resultados escolares

Ano	2015/2016		2014/2015		2013/2014		2012/2013	
	UO (%)	Nacional (%)	UO (%)	Nacional (%)	UO (%)	Nacional (%)	UO (%)	Nacional (%)
10º	81,6	84,6	86,6	83,0	86,2	83,2	86,9	83,5
11º	97,8	90,2	89,7	85,7	90,1	86,0	91,8	85,9
12º	71,6	65,3	76,6	64,6	71,9	59,9	61,3	62,1

4.3 Taxa de alunos sobreviventes

Cursos Científico-Humanísticos	2015/2016[4]	2014/2015[3]	2013/2014[2]	2012/2013[1]
N.º de alunos inscritos em 2012/2013	194	155	177	168
N.º de alunos que frequentou o 10º ano pela primeira vez em 2012/2013	184	151	173	156
Percentagem de alunos inscritos pela primeira vez no 10º ano em 2012/2013	94,8%	97,4%	97,7%	92,9%
N.º de alunos *sobreviventes* que iniciaram o seu percurso escolar em 2012/2013 e realizaram pela primeira vez exame de 12º ano em 2014/15	132	127	124	133
Percentagem de alunos *sobreviventes* em 2014/15	71,7%	84,1%	71,6%	85,3%
N.º de alunos que concluíram em 2014/2015	113	111	100	86

(1) Ano de referência 2010/2011
(2) Ano de referência 2011/2012
(3) Ano de referência 2012/2013
(4) Ano de referência 2013/2014

5. RESULTADOS ESCOLARES - CURSOS PROFISSIONAIS

Ano	Turma	Matriculados			RA			Transferidos			Em Processo de Avaliação			Tsucesso	
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	UO (%)	Nacional (%)
1º	TRRB	10	19	29	1	5	6	2	1	3	7	13	20	76,9	98,4%
	TEAC	12	0	12	0	0	0	1	0	1	11	0	11	100	
	TGEI	18	1	19	0	0	0	0	0	0	18	1	19	100	
	TC	14	15	29	3	1	4	1	1	2	10	13	23	85,2	
	Total	**54**	**35**	89	**4**	**6**	10	**4**	**2**	6	**46**	**27**	73	88,0	

Ano	Turma	Matriculados			RA			Transferidos			Em Processo de Avaliação			Tsucesso	
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	UO (%)	Nacional (%)
2º	TRRB	5	5	10	0	0	0	0	0	0	5	5	10	100	99,2%
	TAL	1	9	10	0	0	0	0	0	0	1	9	10	100	
	TEAC	24	1	25	0	0	0	1	0	0	23	1	24	96,0	
	TC	10	12	22	0	2	2	0	1	1	10	9	19	90,5	
	Total	**40**	**27**	**67**	**0**	**2**	**2**	**1**	**1**	**2**	**39**	**24**	**63**	**96,9**	

Ano	Turma	Matriculados			RA			Transferidos			Concluíram			Não Concluíram			Tsucesso	
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	UO (%)	Nacional (%)
3º	TRRB	4	9	13	0	1	1	0	0	0	3	4	7	1	4	5	53,8	64,5%
	TS	4	22	26	1	0	1	0	0	0	2	17	19	1	5	6	73,1	
	TEAC	18	0	18	0	0	0	0	0	0	9	0	9	9	0	9	50,0	
	TGEI	16	0	16	0	0	0	0	0	0	12	0	12	4	0	4	75,0	
	Total	**42**	**31**	**73**	**1**	**1**	**2**	**0**	**0**	**0**	**26**	**21**	47	**15**	**9**	24	64,4	

Sigla:
RA – Retido, Anulou a matrícula
TRRB - Técnico de Restauração, Variante Restaurante – Bar
TAL - Técnico de Análise Laboratorial
TEAC - Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
TGEI - Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
TC - Técnico de Comércio

5.1 Evolução dos resultados escolares

Ano	2015/2016		2014/2015		2013/2014		2012/2013	
	UO (%)	Nacional (%)	UO (%)	Nacional (%)	UO (%)	Nacional (%)	UO (%)	Nacional (%)
10º	88,0	98,4	72,7	98,0	91,6	98,3	96,5	98,1
11º	96,9	99,2	84,4	99,0	100	99,2	99,2	99,2
12º	64,4	64,5	57,4	64,1	54,5	62,3	54,7	61,6

5.2 Taxa de alunos sobreviventes

Cursos Profissionais	2015/2016[4]	2014/2015[3]	2013/2014[2]	2012/2013[1]
N.º de alunos inscritos em 2012/2013	111	112	185	86
N.º de alunos que frequentou o 10º ano pela primeira vez em 2012/2013	107	112	169	70
Percentagem de alunos inscritos pela primeira vez no 10º ano em 2012/2013	96,3%	100%	91,4%	81,4%
N.º de alunos *sobreviventes* que iniciaram o seu percurso escolar em 2012/2013 e frequentaram pela primeira vez o 12º ano.	80	88	132	53
Percentagem de alunos *sobreviventes* em 2014/15	72%	78,5%	71,4%	61,6%
N.º de alunos que concluíram em 2014/2015	44	54	69	27

(1) Ano de referência 2010/2011
(2) Ano de referência 2011/2012
(3) Ano de referência 2012/2013
(4) Ano de referência 2013/2014

6. RESULTADOS DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Taxa de sucesso

Alunos Envolvidos em Programas de Apoio	N. Alunos	Ts
Alunos NEEP (linguagem, autismo, síndrome de Down)	127	90%
Alunos com multideficiência e surdo cegueira congénita	4	100%

7. RESULTADOS DE EXAMES – 9º Ano de Escolaridade

Disciplina		N.º Provas	Média Interna (CIF)	Média Exame (CE)	CIF-CE	CFD	Média Nacional
Português	1ª Fase	139	3,3	3,2	0,1	3,3	2,9 (57%)
	9A	26	3,3	3,2	0,1	3,3	
	9B	26	3,5	3,3	0,2	3,5	
	9C	17	3,4	3,1	0,3	3,4	
	9D	26	3,3	3,4	-0,1	3,3	
	9E	20	3,1	3,1	0	3,1	
	9F	24	3,3	3,0	0,3	3,3	
Matemática	1ª Fase	139	3,4	3,1	0,3	3,4	2,4 (47%)
	9A	26	3,0	2,9	0,1	3,0	
	9B	26	3,6	3,3	0,3	3,6	
	9C	17	3,7	3,4	0,3	3,7	
	9D	26	3,4	3,1	0,3	3,4	
	9E	20	3,2	2,8	0,4	3,2	
	9F	24	3,5	3,1	0,4	3,5	

7.1 Evolução dos resultados dos exames

Disciplina	2015/2016				2014/2015				2013/2014			
	CIF	CE	CIF-CE	Média Nacional	CIF	CE	CIF-CE	Média Nacional	CIF	CE	CIF-CE	Média Nacional
Português	3,3	3,2	0,1	2,9 (57%)	3,3	2,9	0,4	2,9 (58%)	3,1	3,0	0,1	2,8 (56%)
Matemática	3,4	3,1	0,3	2,4 (47%)	2,9	2,6	0,3	2,4 (48%)	3,1	3,0	0,1	2,7 (53%)

Obs.: Patamar de eficácia: média igual ou superior a 3,5 (Fonte: Universidade Católica)

8. RESULTADOS DOS EXAMES - Ensino Secundário

Português (639)

Disciplina		N.º Provas	Média Interna (CIF)	Média Exame (CE)	CIF-CE	CFD	Média Nacional
Português (639)	1ª Fase	154	12,8	11,0	1,9	12,4	10,8
	12º A		13,1	11,2	1,9	12,6	
	12º B		14,2	11,9	2,3	13,6	
	12º C		13,6	11,4	2,2	13,0	
	12º D		14,4	12,4	2	13,8	
	12º E		11,0	8,2	2,8	10,3	
	12º F		11,9	10,3	1,6	11,5	
	12ºG		11,6	10,8	0,8	12,3	
	2ª Fase	45	12,1	9,9	2,2	11,6	10,4

Disciplina		Ano	CIF	CE	CIF-CE	Média Nacional
Português (639)	1ª Fase	2015/2016	12,8	11,0	1,9	10,8
		2014/2015	13,5	11,3	2,2	11,0
		2013/2014	12,6	11,3	1,4	11,6
		2012/2013	13,3	9,3	3,9	9,8

Economia A (712)

Disciplina		N.º Provas	Média Interna (CIF)	Média Exame (CE)	CIF-CE	CFD	Média Nacional
Economia A (712)	1ª Fase (11ºF)	28	13,6	9,1	4,4	12,4	11,0
	2ª Fase	20	13,3	10,9	2,4	12,7	11,9

Disciplina		Ano	CIF	CE	CIF-CE	Média Nacional
Economia A (712)	1ª Fase	2015/2016	13,6	9,1	4,4	11,0
		2014/2015	14,7	11,3	3,4	11,5
		2013/2014	15,2	9,5	5,7	10,4
		2012/2013	15,1	11,8	3,3	11,3

Filosofia (714)

Disciplina		N.º Provas	Média Interna (CIF)	Média Exame (CE)	CIF-CE	CFD	Média Nacional
Filosofia (714)	1ª Fase	7	14,0	10,8	3,2	13,1	10,7

Disciplina		Ano	CIF	CE	CIF-CE	Média Nacional
Filosofia (714)	1ª Fase	2015/2016	14,0	10,8	3,2	10,7
		2014/2015	13,5	8,0	5,5	10,8
		2013/2014	15,0	10,1	5,0	10,3
		2012/2013	13,6	9,1	4,5	9,3

Geografia A (719)

Disciplina		N.º Provas	Média Interna (CIF)	Média Exame (CE)	CIF-CE	CFD	Média Nacional
Geografia A (719)	1ª Fase	56	13,8	11,6	2,2	13,2	11,3
	11ºF		14,7	12,4	2,3	14,0	
	11ºG		12,9	10,9	2,0	12,4	
	2ª fase	16	14,1	9,0	5,1	13,3	9,3

Disciplina		Ano	CIF	CE	CIF-CE	Média Nacional
Geografia A (719)	1ª Fase	2015/2016	13,8	11,6	2,2	11,3
		2014/2015	13,2	12,2	1,0	11,2
		2013/2014	14,0	11,6	2,3	10,9
		2012/2013	13,6	10,6	3,0	9,8

História A (623)

Disciplina		N.º Provas	Média Interna (CIF)	Média Exame (CE)	CIF-CE	CFD	Média Nacional
História A (623)	1ª Fase (12ºG)	29	13,1	9,6	3,5	12,1	9,5
	2ª Fase	17	13,6	10,8	2,8	12,8	9,0

Disciplina		Ano	CIF	CE	CIF-CE	Média Nacional
História A (623)	1ª Fase	2015/2016	13,1	9,6	3,5	9,5
		2014/2015	13,9	12,8	1,2	10,7
		2013/2014	12,7	11,2	1,5	9,9
		2012/2013	13,4	11,7	1,7	10,6

Desenho A (706)

Disciplina		N.º Provas	Média Interna (CIF)	Média Exame (CE)	CIF-CE	CFD	Média Nacional
Desenho A (706)	1ª Fase	10	12,7	12,7	0,0	12,9	12,8
	2ª Fase	2	14,0	14,3	-0,3	14,5	13,6

Disciplina		Ano	CIF	CE	CIF-CE	Média Nacional
Desenho A (706)	1ª Fase	2015/2016	12,7	12,7	0,0	12,8
		2014/2015	13,6	12,9	0,7	13,1
		2013/2014	13,1	10,7	2,4	12,8
		2012/2013	14,6	11,1	3,5	12,4

Geometria Descritiva A (708)

Disciplina		N.º Provas	Média Interna (CIF)	Média Exame (CE)	CIF-CE	CFD	Média Nacional
Geometria Descritiva A (708)	1ª Fase	26	13,8	13,3	1,1	13,7	11,5
	11º C		14,3	14,7	-0,4	14,5	
	11º E		13,3	11,9	1,4	13,0	
	2ª Fase	7	13,0	14,2	-1,2	13,7	11,4

Disciplina		Ano	CIF	CE	CIF-CE	Média Nacional
Geometria Descritiva A (708)	1ª Fase	2015/2016	13,4	12,3	1,1	11,5
		2014/2015	13,5	13,9	-0,5	12,2
		2013/2014	12,2	10,8	1,4	11,6
		2012/2013	14,2	14,2	0	12,2

Física e Química A (715)

Disciplina		N.º Provas	Média Interna (CIF)	Média Exame (CE)	CIF-CE	CFD	Média Nacional
Física e Química A (715)	1ª Fase	91	13,4	10,4	3,2	12,6	11,1
	11ºA		12,6	8,9	3,7	11,6	
	11ºB		13,8	12,7	1,1	13,6	
	11ºC		13,7	9,7	4	12,7	
	11ºD		13,4	10,1	3,3	12,6	
	2ª Fase	44	12,8	8,3	4,5	11,9	8,9

Disciplina		Ano	CIF	CE	CIF-CE	Média Nacional
Geometria Descritiva A (708)	1ª Fase	2015/2016	13,3	10,2	3,2	11,1
		2014/2015	12,8	10,1	2,7	9,9
		2013/2014	13,5	8,7	4,9	9,2
		2012/2013	12,4	8,1	4,3	8,1

Biologia e Geologia (702)

Disciplina		N.º Provas	Média Interna (CIF)	Média Exame (CE)	CIF-CE	CFD	Média Nacional
Biologia e Geologia (702)	1ª Fase	93	13,8	10,4	3,4	12,9	10,1
	11ºA		13,0	10,2	2,8	12,2	
	11ºB		13,9	11,1	2,8	13,2	
	11ºC		13,8	10,4	3,4	12,8	
	11ºD		14,5	10,1	4,4	13,3	
	2ª Fase	51	14,1	11,2	2,9	13,4	11,0

Disciplina		Ano	CIF	CE	CIF-CE	Média Nacional
Biologia e Geologia (702)	1ª Fase	2015/2016	13,8	10,4	3,4	10,1
		2014/2015	13,5	9,3	4,2	8,9
		2013/2014	14,7	12,0	2,7	11,0
		2012/2013	13,8	8,0	5,8	8,4

Matemática A (635)

Disciplina		N.º Provas	Média Interna (CIF)	Média Exame (CE)	CIF-CE	CFD	Média Nacional
Matemática A (635)	1ª Fase	97	13,7	11,8	2,0	13,2	11,2
	12º A		13,0	11,7	1,3	12,6	
	12º B		14,0	12,3	1,7	13,5	
	12º C		14,6	12,4	2,2	14,0	
	12º D		14,0	12,6	1,4	13,6	
	12º F		12,9	9,9	3	12,2	
	2ª Fase	50	13,0	11,0	2,0	12,6	9,9

Disciplina		Ano	CIF	CE	CIF-CE	Média Nacional
Matemática A (635)	1ª Fase	2015/2016	13,8	11,8	2,0	11,2
		2014/2015	13,6	14,7	-1,1	12,0
		2013/2014	13,0	9,0	4,0	9,2
		2012/2013	13,0	11,3	1,6	9,7

História da Cultura e das Artes (724)

Disciplina		N.º Provas	Média Interna (CIF)	Média Exame (CE)	CIF-CE	CFD	Média Nacional
História da Cultura e das Artes (724)	1ª Fase	22	13,6	12,1	1,5	13,2	10,0
	2ª Fase	5	13,0	9,3	3,7	12,2	8,7

Evolução dos resultados

Disciplina		Ano	CIF	CE	CIF-CE	Média Nacional
História da Cultura e das Artes (724)	1ª Fase	2015/2016	13,6	12,1	1,5	10,0

Matemática Aplicada às Ciências Sociais (835)

Disciplina		N.º Provas	Média Interna (CIF)	Média Exame (CE)	CIF-CE	CFD	Média Nacional
MACS (835)	1ª Fase	21	13,4	12,0	1,4	13,1	11,4
	2ª Fase	4	11,8	7,5	4,3	11,5	7,9

Disciplina		Ano	CIF	CE	CIF-CE	Média Nacional
MACS (835)	1ª Fase	2015/2016	13,4	12,0	1,4	11,4
		2014/2015	13,2	13,1	0,2	12,3
		2013/2014	14,0	12,3	1,7	10,0
		2012/2013	13,0	10,9	2,1	9,9

9. DADOS GLOBAIS DOS EXAMES NA 1ª E 2ª FASE

Ensino Básico 9º Ano	CE	Média Nacional	2016 CIF-CE	Meta (2016) CIF-CE
Português	3,2	2,9 (57%)	0,1	≤ 0,3
Matemática	3,1	2,4 (47%)	0,3	

Ensino Secundário	1ª Fase			2ª Fase			
Disciplinas	**CE**	Média Nacional	**2016** CIF-CE	**CE**	Média Nacional	**2016** CIF-CE	**Meta (2016) CIF-CE**
Português	11,0	10,8	1,9	9,9	10,4	2,2	≤ 2,5
Matemática A	11,8	11,2	2,0	11,0	9,9	2,0	
Economia A	9,1	11,0	4,4	10,9	11,9	2,4	
Filosofia	10,8	10,7	3,2	--	--	--	
Geografia A	11,6	11,3	2,2	9,0	9,3	5,1	
História A	9,6	9,5	3,5	10,8	9,0	2,8	
MACS	12,0	11,4	1,4	7,5	7,9	4,3	
Desenho A	12,7	12,8	0,0	14,3	13,6	-0,3	
Geometria Descritiva A	12,3	11,5	1,1	14,2	11,4	-1,2	
História da Cultura e das Artes	12,1	10,0	1,5	9,3	8,7	3,7	
Física e Química A	10,2	11,1	3,2	8,3	8,9	4,5	≤ 3
Biologia e Geologia	10,4	10,1	3,4	11,2	11,0	2,9	

	Média superior à média nacional
	CIF-CE cumpre a meta prevista

Obs.: Patamar de eficácia: média de exame igual ou superior a 12 (Fonte: Universidade Católica)

10. ALUNOS COLOCADOS NO ENSINO SUPERIOR

Científico-Humanísticos	N.º de alunos			%							
	Concluíram	Colocados 1º Fase(1)	Colocados 2º Fase	2015/2016		2014/2015		2013/2014		2012/2013	
Ciências e Tecnologias	77	68	4	93,5	90	87,5	89	83,9	92	95,2	95
Ciências Socioeconómicas	16	13	0	81,3		89,5		95,0		93,3	
Artes Visuais	6	5	1	100		100		100		100	
Línguas e Humanidades	24	18	2	83,4		90,5		100		95,5	
Profissionais	42	1	0	2,4		9,3		12,9		0	0

(1) Na 1ª opção foram colocados 65 alunos, o que corresponde a 61,9% do número total de alunos colocados na 1ª fase.

Agrupamento de
Escolas de Pombal

www.aepombal.edu.pt

© janeiro 2017

Projeto Educativo